ANNO LII. NUMERO 252 — SABBADO 4 DE NOVEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 2 de novembro.

Fundos sem alteração.

Mercado de assucar firme; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 23 schs. por quintal.**

LIVERPOOL, 2 de novembro.

Mercado de algodão muito firme, e os preços subindo; venderam-se hoje 10.000 fardos de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 1/16 d. por libra.**

Mercado de assucar firme; o mascavado purgado a 24 schs. por quintal.

HAVRE, 2 de novembro.

Couros salgados seccos de Pernambuco de 81 a 83 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 2 de novembro.

Assucar de Pernambuco a 28 francos pelos 50 kilogrs.

Agencia de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1876.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão aggregado ao 2º batalhão de reserva da guarda nacional deste municipio, José Fernandes da Silveira Daltro, e á vista da informação do respectivo commandante superior em officio n. 153, de 9 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, mandar que se lhe dê guia de passagem para o municipio de Garanhuns, onde tem fixado sua residencia. — Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Officios:

— Ao commandante das armas. - Transmitto a V. Exc. a inclusa certidão, afim de ser annexada ao requerimento que lhe devolvi com officio de 5 de agosto ultimo, e no qual Joaquina Rodrigues de Moraes, mãi do finado capitão de voluntarios da patria, pede ao governo imperial uma pensão.

— Ao conselheiro presidente do tribunal da relação.—Transmitto a V. Exc. os inclusos papeis, relativos ao recurso interposto pela junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, do julgado da junta do thesouro provincial, que impoz a multa de 20 0/0 sobre o valor dos bens herdados por D. Maria Joaquina da Trindade Dutra, de que é legataria a recorrente, afim de que se digne V. Exc. emittir seu parecer a respeito.

— Ao Dr. chefe de policia. — Para que possa ter lugar o pagamento da quantia de 10$ que, segundo consta do officio de V. S., de 11 do corrente, n. 884, despendera o commandante da 4ª estação da guarda civica, no assentamento de uma porta no quarto em que está collocado o apparelho de limpeza do respectivo quartel, convém que seja satisfeita a exigencia constante da informação junta por cópia, ministrada pelo thesouro provincial.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—Transmitto a V. S. o processo instaurado contra o imperial marinheiro Ezequiel Honorio Gomes Palmeira, recommendo-lhe que faça intimar ao réo a sentença proferida pelo Conselho Supremo Militar de Justiça, devolvendo opportunamente dito processo com as certidões do estylo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmittindo por cópia a V. S. o aviso de 11 do corrente, n. 3,102, em que o ministerio do imperio declara que, por conta do credito extraordinario de que trata o decreto n. 6,349 de 4 do corrente, autorisa o de 6:000$ para auxiliar a despeza com a publicação das listas de qualificação de votantes e compra de livros necessarios aos trabalhos eleitoraes.

— Ao mesmo.— Mande V. S. pagar, se estiver regular, a inclusa conta de 309$970, proveniente dos trabalhos executados por Joaquim Elias de Carvalho Moura, no forro e coberta da secretaria do quartel do hospicio.

— Ao mesmo. — Recommendo a V. S. que me remetta até o dia 15 de janeiro futuro, impreterivelmente um relatorio dos negocios da repartição a seu cargo, afim de servir de base ao que por esta presidencia tem de ser apresentado á assembléa legislativa provincial, na sua proxima reunião. — Iguaes ao inspector da alfandega e administrador da recebedoria.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o juiz de direito da Escada bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessôa, deixou, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo em 20 do corrente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S que nesta data abonei as faltas de exercicio do promotor publico da Victoria, bacharel Gerencio Dias de Arruda Falcão, a contar de 9 a 18 e 28 a 31 de julho ultimo.

— Ao do thesouro provincial.— A' vista da autorisação contida no art. 23 § 9º da lei do orçamento vigente, recommendo a Vmc. que por conta do emprestimo de quatro mil contos de réis emitta apolices de 7 0/0 ao par, até a quantia de 40:000$, estabelecida pela mesma lei, para as obras da colonia *Isabel*, no corrente anno, afim de serem entregues ao encarregado de taes obras nos prazos daquelle artigo, conforme o exposto na informação dessa inspectoria de 18 do corrente, n. 625.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o que nos officios juntos por cópia expõem o inspector geral da instrucção publica e o engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, recommendo a Vmc. que mande pagar a Guilherme Spiolar, 680$, que lhe é devida, não só pelo lanço de estantes feito para a bibliotheca provincial, de conformidade com a ordem expedida por esta presidencia ao respectivo bibliothecario em 21 de julho, mas tambem pela construcção de duas escadas para o serviço da mesma bibliotheca.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao mesmo. — Providencie Vmc. para que, nos termos da sua informação de 16 do corrente, n. 621, seja elevada a 320 réis, maximo estabelecido pelo § 4º, art. 19 da lei n. 953, a diaria de 200 réis fornecida para a alimentação dos presos pobres da cadeia de Ouricury. — Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao juiz de direito de Garanhuns. — Cumpre-me declarar a Vmc. que as providencias a que allude seu officio de 10 do corrente, são relativas á execução dos julgamentos proferidos contra os presos, e estas são da competencia da autoridade judiciaria.

Convém, portanto, que a esse respeito se proceda nos termos da lei, sendo os sentenciados remettidos para a casa de detenção, escoltados por praças do destacamento dessa villa, de accordo com o que foi resolvido e communicado a Vmc. a 28 de julho.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, mande dar passagem de ré para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Espirito Santo*, ao capitão-tenente Francisco Felix da Fonceca Pereira Pinto.

— Com a inclusa cópia da informação ministrada pelo inspector do thesouro provincial, tenho respondido ao officio que me dirigio a camara municipal da villa do Cabo em 18 de julho, relativamente ao lançamento procedido em predio seu pela respectiva collectoria provincial, para percepção de impostos da decima urbana.

EXPLDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes que nesta data foi indeferido o requerimento de José Maria Sodré da Motta, sobre a relevação da multa em que incorreu por não haver averbado dentro do prazo legal a escriptura de venda de diversos predios que lhe foram transferidos por esse titulo.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S, para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data negou-se provimento ao recurso interposto por Manoel Antonio da Silva Moreira, do julgado da junta desse thesouro que confirmou a decisão proferida pelo administrador do consulado, no sentido de ser cassada a isenção de que gozava o estabelecimento commercial sito á rua de Vidal de Negreiros n. 145.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram os professores de instrucção primaria das villas de Tacaratú e S. Bento, Innocencio Mendes Lopes de Mendonça e Liliosa Silvina de Oliveira e Silva, e tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, de 18 do corrente mez, sob n. 254, resolve, nos termos do art. 8º da lei n. 1,143 de 8 de junho de 1874, consideral-os professores vitalicios de instrucção primaria.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, bacharel Sebastião do Rego Barros, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º cadete do 2º batalhão de infantaria, Manoel Ferreira da Silva, e tendo em vista o termo de inspecção a que foi submettido, resolve de conformidade com a informação do brigadeiro commandante das armas, n. 851 de 16 do corrente, conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimentos, para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao director do arsenal de guerra.—Para a guarda local de Limoeiro, mande V. S. fornecer uma corneta ao commissario Antonio José Pestana ou a quem por elle se mostrar autorisado.—Communicou se ao referido commissario.

— Ao mesmo.—Mande V. S. fornecer á guarda local de Caruarú, entregando ao soldado Miguel Archanjo da Silva, trinta e seis pares de sapatos, sendo dezoito pertencentes ao semestre passado, e o resto ao que corre, se a isto tiver direito, de conformidade com a respectiva tabella. — Communicou-se ao commissario.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. que em officio de 21 do corrente mez, o governador do bispado participou-me que, attendendo ao estado de saude do Revd. Firmino José de Figueiredo, parocho collado da freguezia de N. Sra. do O' de Ipojuca, concedeu naquella data, ao mesmo parocho, quatro mezes de licença para fixar sua residencia na povoação de S. Miguel.—Respondeu-se o officio do referido governador.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal do termo da Escada, bacharel Alfredo Affonso Ferreira, assumio em 21 do corrente o exercicio interino do cargo de juiz de direito da respectiva comarca.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S, que a 23 do corrente reassumio o exercicio de seu cargo e juiz de direito da Escada, bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, ficando abonadas nesta data, as faltas dadas por elle durante o seu impedimento por tres dias.

— Ao do thesouro provincial. — Nos termos da sua informação de 21 do corrente, n. 633, mande Vmc. pagar a José Elias de Oliveira, 3:883$811, em que importou o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da casa de detenção, no mez de agosto ultimo, conforme a inclusa conta documentada.

— Ao da instrucção publica.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio n. 243 de 30 de setembro findo, que o autoriso a prover, mediante contrato, na cadeira de Quipapá, ultimamente restaurada, o professor contratado da extincta cadeira de Jurema, Manoel Joaquim Barbosa. Devolvo junto o requerimento do mesmo professor endereçado a essa inspectoria.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas. — Mande Vmc. examinar os concertos que se estão fazendo na ponte sobre o rio Ipojuca na cidade da Escada, bem como na cadeia da mesma cidade, visto ter chegado ao meu conhecimento que estão sendo feitos irregularmente.

— Ao engenheiro Luiz José da Silva. — Remettendo a Vmc. cópia do aviso de 11 do corrente, sob n. 5, em que o ministerio da agricultura, resolveu que fique sem effeito a portaria de 31 de julho, que o dispensou da commissão de medição de terras publicas, em que se achava nesta provincia, recommendo a Vmc., na fórma do mesmo aviso, a mais exacta observancia das instrucções que opportunamente lhe serão enviadas pelo inspector geral das terras publicas e colonisação.—Deu-se conhecimento á thesouraria de fazenda.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Attendendo ao que me representou o Dr. chefe de policia, e para facilidade do serviço policial, convém que sejam aceitos nessa estrada os passes que forem dados pela mesma autoridade, devendo os mesmos indicar o nome das pessoas, o motivo da viagem e ficando em vigor as demais recommendações que ultimamente foram feitas a Vmc.; o que lhe communico, para seu conhecimento e fins convenientes.—Communicou-se ao referido chefe.

— Ao Sr. João Ferreira Nunes, 1º juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Santa Maria da Boa-Vista.—Accuso o recebimento do officio de 29 de setembro ultimo, no qual Vmc. expõe o embaraço em que se acha de fazer intimar aos interessados as decisões da junta revisora, em consequencia de não haver alli official de justiça, a quem seja incumbido esse serviço.

Notando desaccordo nas suas informações relativas ao official de justiça, o que só se pode attribuir a equivoco da parte de Vmc., porquanto do officio dirigido ao juiz de direito, e por este trazido ao meu conhecimento, consta a existencia nessa localidade de tal funccionario, e que elle se recusava a fazer as intimações sem prévia garantia de seus salarios, chamo a attenção de Vmc. para a necessidade de se cumprir nessa parochia o preceito da lei e recommendo lhe que nisso tome todo o empenho, procedendo para remover as difficuldades que indica nos termos do que lhe foi declarado em officio de 29 do passado, e do qual remetto cópia.

— Ao commissario de policia de S. Bento.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 15 de setembro ultimo, eliminar do quadro dessa guarda, a praça Bellarmino Rozendo de Barros, por ser dado ao vicio de embriaguez.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, chegado do norte, o 2º sargento do 2º batalhão de infantaria, José Antonio dos Santos Coelho, que por despacho do ajudante general do exercito de 12 de agosto ultimo, foi transferido para o 3º batalhão da mesma arma.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagens gratuitas, de ré, até o Rio Grande do Norte, no primeiro vapor que segue para os portos do norte no mez de novembro, a D. Maria Jorge Pereira do Rego e a 2 filhos menores.

— Declaro á camara municipal do Rio Formoso, em resposta a seu officio de 17 do corrente, que, o juramento do juiz municipal deve ser ratificado perante o juiz de direito da comarca, nos termos do art. 5º do dec. n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, visto como este reside no termo onde exerce jurisdicção o mesmo juiz municipal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, no dia 10 do corrente, entrou no gozo da licença de 2 mezes, concedida por portaria de 9 deste mez, ao ajudante do archivista desta secretaria, bacharel João Vasco Cabral.

— Ao presidente da junta municipal de Triumpho.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 13 de setembro proximo findo, com o qual V. S. remetteu copia authentica dos trabalhos de qualificação dos cidadãos votantes desse municipio.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e para os fins convenientes, transmitto a V. S. o incluso officio, que opportunamente será devolvido, do Dr. chefe de policia, ao qual vem annexo outro do delegado de Panellas, communicando o fallecimento do soldado do corpo sob seu commando, João Bezerra da Silva.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hoje, communicando haver chegado dos portos do norte e seguir amanhã para os do sul, o vapor nacional *Espirito Santo*.—Communicou-se ao administrador dos correios.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA (ADDITAMENTO DO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1876)

Antonio da Costa e Sa.—Sim.

Izabel Ignacia de Gusmão Villela.—Seja relevada.

José de Aguiar Bôtto de Barros.—Dê-se.

Sociedade Luso Brasileira.—Não tem lugar em vista das observações do Sr. desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional.

Tenente Vicente Alves Moreira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

— 3 —

Antonino José de Miranda Falcão.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar ao supplicante.

Alexandrina da Rocha Wanderley.—Seja relevada.

Basilio José da Hora. - Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Major Carlos Magno da Silva.—Forneça-se.

Capitão Francisco Luiz Virães.—Forneça-se.

Major Justino Rodrigues da Silveira. — Forneça-se.

O mesmo.—Forneça se.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

Tenente José de Mello Albuquerque Montenegro.—Como requer.

Manoel Marques Galvão. — Passe portaria nomeando o supplicante para servir provisoriamente.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça se.

O mesmo.—Forneça se.

Tertuliano Francisco de Lyra.—Seja relevado.

Frei Venancio Maria de Ferrara.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Dr. José de Miranda Curio.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

N. 1030.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Clarindo, escravo de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonio Carneiro da Silva, por embriaguez, e Maria Josepha Padinga, á minha disposição.

A' ordem do da Boa-Vista, Joaquim, escravo de Pedro de Araujo Beltrão, e Francisco, escravo do capitão Augusto Octaviano de Souza, por disturbios.

Pelo subdelegado do 2º districto de S. José, foi remettido ao juizo competente o inquerito a que procedeu contra Antonio Francisco de Paula, autor dos ferimentos feitos na pessoa de Pedro de Arruda e Mello.

O delegado do termo de Salgueiro remetteu ao juiz municipal o inquerito policial, que fez contra João de tal, conhecido por João Menino, por crime de furto de cavallos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

INTERIOR

PARA'.

Agora que é conhecido o resultado das eleições primarias procedidas na provincia, cumpre-nos tomar em consideração as repetidas insinuações de uma parte da imprensa opposicionista, de ter a presidencia da provincia e o governo intervindo no pleito eleitoral, e até na organisação das listas para deputados geraes, e triplice para senador.

Arma politica, e de actualidade, se S. Exc. o Sr. Dr. Bandeira de Mello interveio no pleito, foi para manter a plena liberdade do voto, assegurando a mais completa imparcialidade diante dos partidos politicos. S. Exc. interpretando fielmente o pensamento do gabinete externado pela corôa, não praticou, nos tres mezes decorridos da sua administração, um só acto que possa ser tomado como indebita intervenção.

Com excepção de algumas poucas nomeações de autoridades policiaes, cujas propostas já achou na secretaria, quando tomou posse, nenhuma outra por S. Exc. que demonstrasse, ao menos, desejo de favorecer a seus correligionarios, que por sua vez nada solicitaram de S. Exc.

No interesse de manter a solemne promessa do gabinete, S. Exc. não somente recommendou a fiel observancia do aviso de 24 de janeiro, como apressou a dissolução das esquadras da guarda local nas freguezias da provincia, reduzindo ao estrictamente necessario o numero de destacamentos policiaes e praças respectivas.

Obrando assim até o dia da eleição, uma vóz unica não se levantou para censurar a administração pelo emprego de medidas tendentes a influir no pleito; e se queixas appareceram, foram ellas da imprensa amiga que reclamou contra a permanencia de algumas autoridades que lhe eram infensas, mas que S. Exc. entendeu manter.

Ora, procedendo desse modo, o que não póde ser contestado, como admittir-se intervenção do governo e de seu delegado no pleito eleitoral?

Pode a paixão politica procurar persuadir o contrario para seus fins, mas no terreno dos factos, onde assenta o julgamento da opinião, é que deve ser fundada a accusação do adversario.

Quando se escrever a historia das ultimas eleições nesta provincia, ha de ficar patente que foram ellas a expressão das qualificações e da vontade popular depositada nas urnas das assembléas parochiaes.

Justo e imparcial diante das lutas partidarias, quando se tratou da organisação das listas que deviam ser offerecidas ao corpo eleitoral, S. Exc. revelou-se desinteressado, e desejoso de que uma só palavra sua não fosse levar desanimo ou pressão ao seio de seus amigos.

Se em conversa com o chefe conservador, e outros correligionarios externou o seu pensamento na escolha dos candidatos, nunca deixou de aconselhar que a combinação consultasse só e unicamente os votos do partido.

A entrada, pois, deste ou daquelle nas listas foi accordada pelo gremio, que pelo orgão do seu presidente, declarou ter deliberado por si e com toda liberdade e independencia.

Explicado desta fórma o pensamento e proceder do Exm. Sr. Dr Bandeira de Mello no pleito eleitoral, temos dado resposta aos orgãos opposicionistas, que sem motivo justo e provado querem lançar á conta de S. Exc. a derrota de seus amigos e correligionarios.

(Diario do Gram-Pará)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE NOVEMBRO DE 1876.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pernambuco*, trazendo datas: do Amazonas 20, do Pará 26, do Maranhão 28, do Ceará 30, do Rio Grande 1.º e da Parahyba 2 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas:

AMAZONAS.

Nada occorreu que mereça menção.

PARÁ.

Da capital escreve nosso correspondente:

« Ainda é assumpto de controversia e de desconfiança as eleições desta provincia, especialmente no que se refere aos candidatos á senatoria.

« E' verdade que o partido conservador da situação dominante foi vencedor por grande maioria, excepto por emquanto na capital, Obidos, Bragança e em um ou outro local onde os trabalhos das juntas municipaes foram annullados ou interrompidos, por qualquer circumstancia.

« Eis aqui para sciencia dos seus leitores, o resultado conhecido das parochias, segundo as recentes publicações nos principaes jornaes:

Parochias	Eleitores geraes. Conservadores	Liberaes	Colligados	Eleitores especiaes. Conservadores	Liberaes	Colligados
Acará	10	5	0	15	0	0
S. Miguel	2	5	0	7	0	0
Irituia	8	0	0	8	0	0
Vigia	19	0	0	19	0	0
Curuçá	5	0	11	0	0	16
Cintra	14	0	0	14	0	0
Muaná	10	15	0	0	15	0
Monsarás	4	1	0	0	0	0
Salvaterra	0	4	0	0	4	0
Beja	1	3	0	0	4	0
Abaeté	20	0	0	20	0	0
Igarapé miry	21	0	0	21	0	0
Cairary	5	0	0	5	0	0
Cametá	42	0	0	42	0	0
Tocantins	9	0	0	9	0	0
Mocajuba	8	0	0	8	0	0
Baião	11	0	0	11	0	0
Curralinho	9	0	0	9	0	0
Breves	2	0	0	2	0	0
Melgaço	8	1	0	9	0	0
Portel	12	0	0	12	0	0
Anajaz	5	5	0	5	5	0
Gurupá	5	2	0	7	0	0
Veiros	5	0	0	5	0	0
Villarinho	2	0	0	2	0	0
Porto do Moz	4	0	0	4	0	0
Prainha	3	1	0	4	0	0
Monte Alegre	4	2	0	6	0	0
Santarém	21	0	0	21	0	0
Albuquerque	10	0	0	10	0	0
Aveiros	4	1	0	5	0	0
Alter do Chão	1	0	0	1	0	0
Itaituba	5	0	0	5	0	0
	279	45	11	286	28	16

« Pelo que fica demonstrado, nada apparece concernente ás aspirações do partido catholico, no sentido de fazer eleger o denominado candidato do Revd. bispo, que é o Dr. Samuel Wallença Mac donell. Foi tempo perdido do diocesano nas instantes recommendações feitas a todos os seus subordinados, e apezar das visitas pelo interior, com o intuito *pastoral* de conseguir ao menos a minoria em favor de semelhante candidatura.

« A este respeito ninguem suppoz que a derrota fosse tão completa e extrema. Ao menos os catholicos do Pará, em materia de politica eleitoral, ficam sabendo quanto valem e a influencia de que dispõe na provincia !!

« Como levo dito, ha certa desconfiança no resultado da eleição senatorial, não obstante o partido conservador, desde 19 do corrente, haver apresentado á luz da publicidade e para as honras do suffragio popular, os seus candidatos, os quaes são os mesmos que lhes noticiei em uma das minhas correspondencias transactas, salvo pequena alteração do Dr. Cantão para deputado geral e do conselheiro Fausto de Aguiar para a lista de senador; e assim seja-me permittido aqui rectificar a minha noticia pela forma seguinte, de accordo com a publicação feita pela *Constituição*, orgão do partido respectivo.

« Para a lista triplice:

« Conego Manoel José de Siqueira Mendes, professor jubilado, 51 annos; reside na capital.

« Dr. João Lourenço Paz de Souza, advogado, 61 annos; idem idem.

« Conselheiro Fausto Augusto de Aguiar, empregado publico, 59 annos; residente na côrte.

« Para deputados á assembléa geral:

« Conego Manoel José de Siqueira Mendes, professor jubilado; reside na capital.

« Dr. Antonio Joaquim Gomes do Amaral, medico; reside em Santarém.

« Dr. José Ferreira Cantão, idem idem.

« A opposição liberal, por assim dizer, colligada com o grupo conservador dissidente e muitos desaffectos á actual situação tem levantado, á vista do exposto, grande opposição, não só em referencia ao resultado das eleições até aqui pleiteadas, mas sobre tudo pela combinação da lista senatorial, e especialmente a respeito da candidatura do conselheiro Fausto, cuja entrada nella é considerada imposição da presidencia, porque põe a descoberto o fim com que o Dr. Bandeira de Mello Filho veio, nas actuaes circumstancias, dirigir os destinos do Pará, tanto mais quanto é sabido que no seio do proprio partido do conego Siqueira Mendes, lavra grande divergencia entre a maioria das influencias, por se admittir semelhante candidato, que nenhum merito ou interesse o recommenda ao suffragio dos eleitores da provincia, para a representar na camara vitalicia, como succedêra nos tempos idos com José Clemente Pereira e Vicente de Souza Franco, vultos quér nos destinos politicos do imperio, como estadistas, quér no parlamento, como oradores.

« Ainda vejo, d'aqui até effectuar-se a respectiva eleição especial, no dia 3 de novembro, muita duvida, porque o que se propala em publico e pela imprensa, é que estando perdida a eleição do candidato Fausto e effectivamente rejeitada pela maioria do gremio conservador, S. Exc. a custo póde conseguir a inclusão daquelle candidato na lista triplice, a não ser já pela cessão que fez do seu lugar o Dr. Cantão, já porque alguns dos principaes amigos politicos do conego Siqueira, se acham envolvidos na questão da camara municipal desta cidade, presentemente sob a pressão das diligencias, exames e inqueritos judiciaes, em consequencia das denuncias dadas pela imprensa de contravenções e desvios de dinheiros a cargo desta repartição, como tambem lhes noticiei, e acerca de cujo resultado ainda ao certo nada transpira.

« São estes, pois, os factos mais importantes relativos á situação politica do Pará, na quadra actual das eleições; e como sabe nestas occasiões, os espiritos se agitam, os partidos mais ou menos se chocam em suas idéas e interesses, para terem ganho de causa, pois em politica o que é imperdoavel é a derrota!

« Seja portanto como for, nestes ultimos dias tem se discutido largamente pela imprensa os negocios eleitoraes; as aggressões são reciprocas entre os partidos, apezar do silencio do orgão official *Jornal do Pará*, sendo o pomo da discordia ou o objectivo para onde convergem todas as vistas e aspirações, as candidaturas á senatoria.

« Ultimamente tem-se tratado do concerto e restauração da igreja das Mercês, templo outr'ora tão notavel por haver pertencido á ordem dos mercenarios, como pelas festas religiosas que ainda não ha muitos annos, ahi se fizeram, por intermedio da irmandade do Santo Christo do Forte, á cargo da classe militar.

« Para dar uma certa importancia á idéa da restauração desse monumento, S. Exc. o presidente da provincia assim como o commandante das armas tem feito para alli convergir as vistas publicas, estabelecendo aos domingos a missa das 8 horas da manhã, a qual vai assistir a guarnição da capital.

« O Reverendo bispo, querendo não ficar aquem nos intuitos louvaveis das autoridades administrativas e militar lembrou se de uma subscripção, nomeando para tal effeito alguns militares, empregados publicos e individuos do commercio.

« Infelizmente consta que o diocesano não foi secundado em sua idéa, porque varios membros da commissão nomeada, declinaram de semelhante encargo.

Eis aqui influencia ecclesiastica, que pastor tem entre as suas ovelhas! Creio que se o *canal* fosse outro qualquer, tudo se teria conseguido.

« Observo dos seus *Diarios*, hontem recebidos pelo *Pernambuco*, que Frei Vital bispo dessa diocese seguira para a côrte, afim de servir de *Cicero* ou *mentor* nas bases que e novo internuncio *Roncetti*, pretende apresentar sobre a malfadada questão religiosa.

« Por aqui esta questão tambem não diminue siquer de intensidade; os homens da sotaina são sempre os mesmos e o menos que praticam é a tolerancia e o esquecimento do passado, como teve por intuito a amnistia imperial.

« Um facto ultimo veio revelar as intenções da seita jesuitica nesta provincia. Abi vai:

« Na ultima semana houve aqui um concerto musical dado em beneficio do professor de piano Sardackij (hungaro), em favor do qual se prestaram varios amadores e professores de musicas desta capital, inclusive o Club Mosart, composto de amadores.

« Não havendo casa apropriada para este fim, visto o theatro não dispor de condições indispensaveis, conseguiram alguns amigos do dito professor, os salões de uma associação maçonica. Entre os amadores do tal club existe um musico que faz parte da capella da cathedral, ou do serviço da diocese. O facto é que este pobre moço ao transpor os batentes da porta da associação, na noite do concerto, ahi mesmo e a mesma hora, recebeu da autoridade ecclesiastica a demissão do cargo que occupava na musica da cathedral!

« Santo Deus, se estivessemos no tempo da inquisição quantos infelizes já não teriam sido arrojados ás fogueiras, por estes e outros insignificantes motivos!!...

« Estamos ainda sob a influencia da festa de Nazareth, sem que facto algum importante tenha occorrido, apezar da grande quantidade de povo que todas as noites afflue ao local da festividade.

« No commercio continua alguns casos de fallencia, e entre elles de um pharmaceutico! E' bem notavel, pois, nunca ouvimos dizer que boticario quebrasse.

« Hoje regressa ás 3 horas da tarde o vapor *Pernambuco*; a 23 sahio para Lisboa a barca *Adelaide*, a 30 deve sahir para o mesmo destino a *Linda Palmeira*.

« De hoje para amanhã espera-se da Europa o paquete inglez *Ambrose*; dizendo-se que o vapor *Amazonns* da companhi *of Meiscy and Amazon*, não virá mais para aqui.

« Com isto termino por hoje. »

MARANHÃO.

— A canhoneira brasileira *Araguaya* preparava-se para sahir de novo, a proseguir nos estudos para o assentamento do cabo telegraphico submarino.

— Na villa do Riachão, no dia 15 de agosto, pelos soldados de policias Geminiano José de Viveiros e Germano José de Freitas foram espancados e feridos Bernardino de Senna Lacerda e Sabina Martha da Conceição, sendo os instrumentos do crime uma mão de pilão e uma faca.

Presos em flagrantes os delinquentes, procedeu-se a corpo de delicto, e o delegado de policia fez o inquerito.

Dias depois, isto é, a 27 do dito mez, falleceu Bernardino, declarando os peritos do exame, a que em seguida se procedeu, ter sido a morte devida áquelles ferimentos.

— Lemos no *Paiz*:

« Como sabe-se, a qualificação da capital foi annullada desde o trabalho inicial das juntas parochiaes até a revisão pela junta municipal, mas a relação, não só annullou esses trabalhos, como ordenou que se instaurasse processo, como autores do crime de falsidade previsto no art. 167 do codigo criminal, contra quem de direito fosse.

« Baseou a relação esta decisão, porque, diz o accordão, verificou-se que as declarações dos motivos de presumpção da renda foram lançadas no livro da qualificação depois de interposto o recurso, como que, palavras do accordão, para sanar a omissão que formava o objecto de denuncia, dando-se por esse modo patente falsidade.

« O Dr. promotor publico, em obediencia á ordem do superior tribunal, já deu a denuncia.

« O juiz despachou que fosse ella apresentada depois do exame dos livros, o qual devia ter sido feito hontem.

« É curiosa a lista dos denunciados pelo numero, pela posição dos cidadãos, e tambem pelo *crime*, que é daquelles que não fazem mal a ninguem.

« É esta a lista dos membros da junta municipal e das parochiaes de N. S da Victoria, S. João Baptista, N. S. da Conceição e S. João Baptista de Vinhaes:

« Americo José de Souza, Nectario Rodolpho de Figueiredo Barros, Dr. Raymundo Abilio Ferreira Franco, Mariano Cesar de Miranda Leda, João Coelho da Cunha, Antonio Gonçalves de Jesus, José Maria Bilio Junior, Antonio Justino de Mesquita, Adriano Augusto de Bruce Barradas, major João da Matta Moraes Rego, Gentil Augusto Pulgão, Manoel João Corrêa Vianna, Augusto José Vidigal, Antonio Telles de Barredo, João Raymundo de Souza, Antonio Gonçalves da Cruz, Euclydes Ludgero Corrêa de Faria, Luiz Garpar Tribury, Antonio Vieira de Souza, Silvino Antonio Monteiro, João Raymundo Martins, Filomeno Alexandrino dos Passos, Paulo José Moreira, Aristides Januario Soares. »

« Ha uma outra denuncia contra os seguintes cidadãos:

« Angelo Frasão da Costa, Antonio José da Silva e Sá, Honorio Fernandes de Miranda, Manoel Macario Galvão Carlos Antonio Colás e Alexandrino de Sena Pereira, o primeiro presidente da junta municipal, o segundo secretario da mesma junta, e os outros escrivães das juntas parochiaes. »

CEARÁ.

— Ás 2 horas e meia da noite de 20 para 21 de outubro, naufragou, cerca de 6 milhas ao sul da ponta do Mocuripe, a escuna allemã *Tedens*, do porte de 162 toneladas inglezas, capitão J. Oeshmam, e mais 6 pessoas de tripolação, que todos se salvaram assim como suas bagagens. O navio sahio do porto de Santos no dia 14 do proximo passado, com destino a Pernambuco, onde foi fretado por conta do Sr. Pedro da Silva Nava, negociante desta praça, para vir aqui recolher carregamento para a Europa; de Pernambuco largou a 17 do corrente.

Dizia-se ser impossivel safa-la do lugar onde se acha.

RIO GRANDE.

— Nada occorreu, que mereça menção.

PARAHYBA.

— Da capital escreve nosso correspondente:

« No dia 31 do mez findo reunio se nesta capital, na igreja matriz, o collegio eleitoral sob a presidencia do 4º juiz de paz, capitão Manoel Odorico Cavalcante de Albuquerque; e, procedendo-se á eleição da mesa, foram eleitos:

« Presidente. — Dr. padre Leonardo Antunes Meira Henriques.

« Mesarios.—Capitães Manoel Odorico C. de Albuquerque, Antonio Carlos A. e Albuquerque, Dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello e Telemaco Lima da Silva Jurema.

« Hontem teve lugar a eleição para deputados, e cujo resultado no referido collegio foi o seguinte:

« Conselheiro Diogo Velho	42	votos
« Dito Henriques	41	»
« Dr. Anisio	39	»
« Dr. Elias	39	»
« Dr. Felisardo	22	»
« Dr. João Leite	10	»
« Dr. Soriano	7	»
« Padre Galvão	7	»
« Dr. João Florentino	6	»
« Dr. José Evaristo	5	»

« É natural que estejam admirados da votação que obteve o Dr. Elias, tendo-lhes dito da vez passada que tinha sido elle posto á margem. É que as cousas tomaram um outro rumo, como deveram, em vista do resultado do eleitorado de toda a provincia, por demais favoravel ao partido conservador, o qual, sem risco, propõe-se a *fazer* todos os cinco deputados.

« Está, pois, explicada a entrada do Dr. Elias, e reparada a injustiça que esteve ameaçado de soffrer.

« Agora o que nos resta é ouvirmos as lamurias da opposição (e devem ser tremendas!) por tão infeliz resultado do seu candidato; e ai! da pelle do governo e de seu delegado nesta provincia.

« Continuamos a considerar fóra de combate o candidato Dr. José Soriano, que só teve neste collegio 7 votos. Elle teria mais um voto (o nosso) apezar dos pesares, se porventura não fosse tão ultramontano, que comnosco não faz liga.

« O *Despertador* vai continuando a analisar, com a maior dureza, a administração do Exm. barão de Mamanguape, que, como previamos, não podia escapar da escaramuça.

« Só se pode bem conhecer da generosidade, força e criterio do adversario, envolvido na luta; fóra della nem sempre as apreciações são as mais legitimas e razoaveis.

« É preciso lutar com o inimigo para conhecel-o.

« Por hoje não temos tempo para maiores detalhes, quando mesmo houvesse assumpto de importancia. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Eleição senatorial — Realisou-se hontem essa eleição.

Temos o resultado dos seguintes collegios:

Recife.

Conselheiro João Alfredo	143	votos
Conselheiro Theodoro	111	»
Dr. Joaquim Portella	106	»
Conselheiro Aguiar	95	»
Monsenhor Campos	59	»
Conselheiro Saldanha Marinho	50	»
Dr. Augusto de Oliveira	29	»
Dr. Ignacio Joaquim	10	»
Barão de Muribeca	8	»
Barão de Villa Bella	4	»
Dr. Barbosa de Araujo	3	»
Coronel Manoel Joaquim	1	»
Barão de Morenos	1	»
Commendador Gomes Leal	1	»
Conselheiro Paula Baptista	1	»
Dr. Manoel Portella	1	»
D. Frei Vital Maria Gonçalves	1	»

Tomaram-se duas chapas em separado dos eleitores Manoel Joaquim Machado e João Francisco Ferreira.

Houve uma chapa com um só nome.

Olinda.

João Alfredo	30	»
Portella	20	»
Aguiar	16	»
Theodoro	12	»
Campos	12	»

Cabo.

João Alfredo	40	»
Portella	40	»
Theodoro	30	»
Campos	30	»

Aguiar	19	»
Escada.		
João Alfredo	33	»
Campos	53	»
Portella	38	»
Theodoro	15	»
Aguiar	6	»
Barão de Villa Bella	5	»
Paula Baptista	1	»
Saldanha	1	»
Agua Preta.		
João Alfredo	65	»
Portella	60	»
Theodoro	49	»
Campos	49	»
Aguiar	9	»

Autoridade policial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 do outubro, foram nomeados 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Tacaité, do termo de Caruarú, Donat Gomes das Neves, João Francisco Florencio e Manoel de Motta Silveira Cavalcante.

Secretaria da presidencia.—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 de outubro, foram transferidos a pedido, os segundos officiaes da secretaria da presidencia, João Candido Gomes da Silva e Joaquim Leocadio Viegas, este da 3ª secção para o archivo e aquelle do archivo para a 3ª secção.

Inqueritos policiaes.—Pelo subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José foi remettido, ao juiz competente, o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Francisco de Paula, autor dos ferimentos feitos em Pedro de Arruda e Mello.

— Pelo delegado do termo de Salgueiro foi remettido, ao juizo municipal respectivo, o inquerito policial que fez contra João de tal, conhecido por Menino, por crime de furto de cavallos.

Entradas de assucar e de algodão.—Vieram ao nosso mercado, por mar e por terra, no mez de outubro:

Assucar.

De 1875	105.813	saccos.
De 1876	81.914	»

Algodão.

De 1875	10.435	saccas.
De 1876	10,929	»

Bispo do Pará.—Acha-se a bordo do vapor *Pernambuco*, em viagem para o Rio de Janeiro, o Exm. e Rvm. Sr. D. Antonio de Macedo, bispo de Belém do Pará.

Dizem os jornaes do Pará que S. Exc. Rvma. foi chamado a côrte para tomar parte na consulta e resolução da questão religiosa.

Acompanha-o o conego Dr. João Tolentino Guedelha Mourão.

Reunião de confraria.—Amanhã, ás 10 horas do dia, deve reunir-se a mesa geral dos membros da irmandade de N. Sra. da Soledade, erecta na igreja do Livramento, afim de proceder-se a eleição da mesa regedora para o anno de 1876—1877.

Diario de Pernambuco—Se chegar hoje o vapor francez *Senegal* distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Bibliotheca provincial.—Por ordem da inspectoria da instrucção publica acha-se interrompida, d'ora em diante, a frequencia da bibliotheca provincial até que seja concluido o inventario, classificação e escripturação da livraria comprada á familia do finado Dr. José Soares de Azevedo.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: tribunal do commercio, consignação dos officiaes do exercito, justiça de 1ª instancia, alfandega e correio geral.

Escravos.—A' bordo do vapor *Pernambuco* acham se 79 escravos vindos das provincias do norte do imperio com destino ao Rio de Janeiro.

Dinheiro.—O vapor *Pernambuco* trouxe para:

A. Krausé & C.	3.000$000
Mendes Lima & C.	414$000
Mathias de A. Vill rouco	260$000

— O vapor *Ipojuca* levou de nossa praça para:

Parahyba	51:400$000
Natal	76:957$330
Macáo	500$000

Igreja da Penha.—Para as obras desse novo templo, que os religiosos capuchinhos emprehenderam e estão executando, acabam de chegar no brigue francez *Saint Pierre*, 119 volumes e peças de marmore.

Termo de Cimbres.—Por portaria da presidencia da provincia de 3 do corrente, foi nomeado Manoel Marques Galvão, para servir provisoriamente o officio do tabellião privativo de notas do termo de Cimbres.

Festividade religiosa.—Celebra-se amanhã na igreja da Madre de Deus a festa de Nossa Senhora da Soledade, com o esplendor do costume; occupando a tribuna sagrada, ao Evangelho o Rvm. Antonio da Silva Ramos Ferreira, capellão do hospital portuguez, e ao *Te-Deum* o Rvm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, pregador da capella imperial.

A orchestra dirigida pelo Sr. professor Colás executará a missa de sua composição—Dogma da Conceição, e o *Credo* do maestro Cauerso.

Depois de terminar o *Te-Deum*, será queimado um lindo fogo de artificio.

A banda de musica do corpo de policia tocará em todos os actos.

Hospital portuguez de beneficencia.—Na proxima terça feira, 7 do corrente, irá á scena no theatro de Santo Antonio em espectaculo, de beneficio a este estabelecimento pio, o importante drama *Soror Thereza*.

O fim a que se consagra o producto do espectaculo, e o successo obtido por esse drama, em duas vezes que ha sido representado, anima-nos a suppôr que as vistas philantropicas da empreza dramatica do Santo Antonio, corresponderá um lisongeiro acolhimento ao publico.

Todo e qualquer auxilio dispensado directamente ou indirectamente a uma instituição beneficente tão prestadia, como é aquella do hospital portuguez, assignala serviço humanitario de não pequena importancia.

Faculdade de Direito.—Resultado dos actos de hontem:

1.º anno.

Lauro Augusto Castello Branco e Silva, plenamente.
Manoel Aureliano de Gusmão, idem.
Antonio Rodrigues Autran, idem.
Gercino Ferreira de Lemos Rabello, idem.
Dous reprovados.

2.º anno

José Pires Falcão Brandão, distincção.
Henrique capitulino Pereira de Mello, plenamente.
Luiz Salazar da Veiga Pessoa, idem.
Manoel Camello Ferreira Landim, idem.
Antonio Ferreira de Novaes Mello.
Annibal Falcão.

5.º anno.

Luiz Bezamat, plenamente.
Manoel José de Medeiros Corrêa, idem.
Juviniano Avelino Pereira Duarte, idem.
Adolpho Tacio da Costa Cyrne, idem.
Terencio Francisco do Espirito Santo, idem.

Novidades.—Para o grande armazem dos Srs. Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, acaba de chegar um novo e variado sortimento: de chapeos de palha, de lindos gostos, tanto para Sras., como para meninas; optimos chapéos, com forro de cortiça, para homem, de gostos e formas novas; de gravatas de sêda, para homem e para Sra.; de cigarros, dos melhores e mais acreditados fabricantes; de bijouterias falsas, de apurados modelos; de lenços, de linho, e de sêda, branca e de côres, para homem e Sra; e chapéos de móla *(claques)*

Cidade de Olinda.—Consta-nos que hoje deve abrir-se na nova e commoda estação terminal no largo do Carmo da via-ferrea de Olinda, um comportavel *restaurant* com bilhar etc.

Felicitamos aos frequentadores dos banhos e aos viajantes daquella estrada por esse commodo melhoramento.

Noventa annos.—Com essa idade foram sepultadas no cemiterio publico do Recife, no dia 31 de outubro: Thereza, africana, solteira, moradoura na freguezia da Boa-Vista; e Delphina Maria dos Prazeres, africana, solteira, ambas de velhice.

Demetrio de Albuquerque.—A sociedade Greve Litteraria á mais alguns amigos do finado Demetrio de Albuquerque, tendo resolvido collocar no seu tumulo uma lapida commemorativa de seus merecimentos litterarios, convidam ás pessoas que quizerem tomar parte nesta manifestação, á comparecer á rua do Barão da Victoria n. 12—Livraria Industrial—ás 4 horas da tarde do dia 6 do corrente, afim de, encorporados dirigirem-se ao cemiterio publico. onde terá lugar o acto.

Instrucção primaria no Pará.—Lemos no *Diario do Gram-Pará*:

« Nas escolas de instrucção primaria desta cidade estavam matriculados no trimestre findo em setembro 2,422 meninos de ambos os sexos, frequentando as mesmas escolas 2,163, como segue:

« Escolas	Matricula	Frequencia.
5 escolas publicas no 1º districto	308	305
4 no 2º	298	277
6 no 3º	490	390
4 no 4º	226	198
2 escolas nocturnas	96	77
Educandos artifices	51	50
Collegio do Amparo	155	155
Ensino particular	720	730
	2,422	2,163

« Se, como já o dissemos, não correspondem estes numeros á cifra da população escolar desta capital, que em seus 35,000 habitantes deve conter pelo menos 5,000 pessoas de 6 a 14 annos de idade, aptas para frequentarem a escola, é indubitavel que achamo-nos em mais lisongeiras condições quanto á propagação do ensino do que a maior parte das provincias do Imperio, com mais recursos, maior população e maior desenvolvimento que o Pará.

« Da escola deve partir a reforma do modo de ser da sociedade. Compenetrados desta verdade administração e povo, convém que não lhe retirem o interesse que lhe teem consagrado, e cujos beneficos resultados ahi ficam consignados nessas eloquentissimas cifras. »

Loteria da provincia.—Hoje, 4 do corrente, correrá a loteria 202ª, a beneficio do recolhimento de Olinda: os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no dia seguinte por diante.

Western and Brasilian Telegraph Company.—Lemos no *Diario do Grão Pará*:

« Essa companhia trata de vender ao governo brasileiro os cabos submarinos que estabeleceu ao longo das costas do imperio. Referimo-nos ha tempos a uns boatos que corriam a respeito, e que Ese fez écho a imprensa ingleza, mas como então o annunciamos, não tinham taes boatos o menor fundamento. Agora apparece de novo a que tão na imprensa ingleza, mas com mais visos da verdade, segundo se evidencia do seguinte artigo publicado pelo *Daily News* de Londres em 1 de setembro:

« Estamos informados que foram entaboladas negociações para a compra pelo governo brasileiro dos cabos telegraphicos submarinos estendidos ao longo da costa do Brasil. A imprensa do Rio de Janeiro tem ultimamente aconselhado ao governo imperial a adopção de nessa propria politica, que é adquirir os unicos telegraphos existentes no Reino-Unido explorados por emprezas particulares. Pelas ultimas noticias, evidencia-se que teem feito rapidos progressos as negociações entre o governo imperial e a companhia, pelo que entendemos ser chegada a opportunidade de partir immediatamente para o Rio de Janeiro um delegado official que acelere a conclusão das negociações. As linhas da Western and Brasilian Telegraph Company, Limited, são intermediarias para a communicação entre a Europa e todo o continente da America do Sul, e, no interesse do commercio, é de esperar que se o governo brasileiro compral as, fará acto de politica liberal, baixando as taxas de maneira a tornar a telegraphia electrica mais accessivel de que o tem sido até aqui. »

« Consta-nos que a companhia pede pelos seus cabos telegraphicos £ 2,000,000, correspondentes a 18,000:000$ de nossa moeda. »

Bancos no Brasil.—Ha no Brasil presentemente 35 bancos, sendo 17 na capital do imperio e 19 nas provincias.

De todos o mais importante é o Banco do Brasil que tem séde na capital do imperio.

Fundado em 1853, com o capital de 30.000:000$ distribuido em 150.000 acções de 200$000, este banco de deposito e circulação adquirio por desistencia dos bancos Commercial e Agricola e Rural Hypothecario o direito exclusivo de emittir bilhetes ao portador, elevando, por isso, seu fundo a 33,000:000$ e o numero de acções a 165,000.

Esta faculdade de emissão, porém, foi lhe retirada em 1866, e a lei do anno seguinte obrigou-o não só a amortisar suas notas como a crear caixa hypothecaria com o fim de prestar auxilios á lavoura.

De suas caixas filiaes apenas hoje existe a de S. Paulo.

Novo drama.—Lemos no *Paiz*, do Maranhão:

« Acaba de sahir da nossa typographia um excellente drama do Sr. Rangel de Sampaio, de Pernambuco, escriptor de quem mais de uma trabalho lhe tem este jornal publicado. *Evangelho e Syllabus* é o titulo da obra e este titulo dá logo idéa do assumpto de que se propoz a tratar o autor. O Evangelho é a doutrina santa do Christo em toda sua pureza; o Syllabus é a mystificação dessa doutrina ageitada á politica dos agentes do ultramontanismo.

« O Sr. Rangel Sampaio nos dous typos que escolheu, o padre Paulo para representar o Evangelho e o conego Anatholio para o Syllabus, foi muito feliz.

« O padre é o idéal do sacerdote christão, na perfeição dos costumes e na bondade do coração; por palavras e obras vai edificando todos que com elle tratam, ou que contemplam o seu viver sereno no meio das tempestades do mundo.

« O drama é precedido de um bonito prologo do Sr. Dr. Celso de Magalhães. Dando a parte principal desse prologo, não podemos dar melhor juiso critico do trabalho do Sr. Rangel Sampaio.

« Diz o Sr. Celso:

« A luta religiosa, que nestes ultimos tempos levantou-se em quasi todo o velho e novo continente, tem sido uma mina explorada pelos litteratos, publicistas, noticiaristas e *tuti quanti*. Scenas comicas, restaurações de antigos dramalhões, os *Lazaristas*, os *Maçães, Lobo e Cordeiro, Ganganelli*, tudo tem sahido á lume aqui e em Portugal.

« Isto no que diz respeito ao theatro.

« Como, porém, acontece que nos periodos de effervescencia, galvanicos, o merito de uma obra mede-se pelas lisonjas, mais ou menos ruidosas e enfeitadas, feitas a causa sympathica. com illuminação de fogos de Bengala e apotheoses de cartão sarapintado, a feição geral dessas obras é só para causar effeito, as scenas são içadas de discursos e sermões, com qualificativos sonoros e raios contra o ultramontanismo. O ataque não resalta do entrecho da peça senão pallidamente. Apparece no periodo. A acção quasi que nullifica-se, envolta nas nuvens de incenso e chifre queimado, dadas á maçonaria e á clerezia.

« Rangel de Sampaio me parece ter conseguido livrar-se destes barrancos e collocado a questão n'um terreno razoavel.

« Eu sou daquelles que pensam que a chamada questão religiosa não vale as lanças que se tem quebrado por ella, e a actividade dispendida em combatel-a.

« As idéas velhas e anachronicas, que passaram, que tiveram o seu periodo de desenvolvimento, são como os fructos apodrecidos:—cahem fatalmente do ramo. Querer segural-os por meios artificiaes é um trabalho impossivel e inglorio. A idéa religiosa participa desses caracteres.

« Na idade positiva e pratica, no reinado do livre exame e da analyse anatomica, quando todas as pustulas da igreja estão desvendadas e o papado sente-se vacillante, quando a superstição vai acantoar-se espavorida nos ultimos baluartes a que ignorancia ainda lhe fornece, em que o kalendario perdeu a sua antiga influencia, ea acho uma cousa inutil combater directamente esse edificio que se desmorona. E' inutil e não é generoso.

« Tal como se fossemos atacar um moribundo. N'este caso deixa-se o fructo cahir da arvore e misturar-se com os detritos e residuos da terra, afim de mais fortalece la. Ou então combata-se com o ridiculo, com a farça.

« Pena, no *Noviço*, foi de um grande senso philosophico, atacando os conventos desta maneira.

« Rangel de Sampaio, porém, não pensa deste modo e combate a idéa velha com todas as forças do seu talento. O theatro, o romance, a conferencia, de tudo tem elle se servido. O *Evangelho e Syllabus* é uma arma que sahe afiada de sua officina, cuidadosamente preparada e cujo effeito será tremendo.

« *Anatholio*, o conego visitador, representa o *Syllabus*, a idéa velha. Cheio de hypocrisia, de maldade, de intolerancia, usa de todos os meios ignobeis para derribar ao *padre Paulo*, representante do *Evangelho*, um verdadeiro santo, um homem honrado e probo, caritativo e singello, que funda a sua religião em uma moral verdadeiramente humana e natural.

« O *padre Paulo* combate os doutores da igreja, vergasta despiedadamente os erros e crimes do papado, é Voltaire e os autores naturalistas, e, entretanto, não ha pezar que não console, nem necessidade a que não acuda.

« Faz lembrar aquella figura serena e sublime do bispo Miriel, dos *Miseraveis*. E' o ideal do vigario e do padre.

« E—o que é mais—a sua dignidade, no meio desta humildade, ergue-se e salta em relevo aos olhos do leitor. Não deixa de ser homem, ao contrario do que mandam os sagrados livros, o que é um traço magistral no seu caracter, por ser natural.

Alfredo, bacharel em direito, corporisa a mocidade crente, enthusiasta e recta no caminho de seu dever. Tem 24 annos apenas, mas, igual ao homem de Sá Miranda, não se dobra, nem ás influencias do sentimentalismo, nem ás do... [illegible]

« O potentado de aldeia, o que domina ... [illegible] ... faz as eleições, está encarnado no barão de També. Seu filho, o capitão ... Coelho, é um typo bem esboçado. E' o moço rico, devasso, aventuroso, que deflora as raparigas impunemente, que chicotêa o homem pobre, que recruta, e que aplaina tudo com o seu dinheiro.

« As outras figuras do segundo plano são todas bem contornadas, e cada uma representa um elemento da sociedade.

« O leitor vai verificar isto por si mesmo e é desnecessario entrar em analyses mais detidas, sobre uma obra que elle vai ler.

« O que, porém, nota-se no drama de Rangel de Sampaio é o facil entrecho da acção, quasi realista, sem grandes phrases, sem *tableaux* á Scribe, sem attitudes creadas de proposito para um fim de acto; é a harmonia dos personagens, que não se chocam abruptamente na scena, que entram e sahem naturalmente; é principalmente ... [illegible] sem a apotheose da obrigação.

« Tirar de uma idéa sobre que pensam diversas camadas geologicas, batida, explorada em todos os sentidos, sobre a qual ja não ha nada de novo a dizer-se, uma acção que produza o interesse, que desperte a attenção, já é uma victoria não pequena.

« Rangel de Sampaio conseguio-a. »

Operação importante.—Lemos no mesmo jornal:

« O Sr. Dr. Augusto Roxo praticou com muita pericia uma importante operação, da qual deu nos esta informação:

« No dia 16 do corrente apresentou-se no meu gabinete medico uma preta, de 30 annos de idade, escrava do Sr. João Germano Pereira Góes, com uma carta autorisando a que fosse operada de um tumor que tinha no ventre.

« A historia dos padecimentos dessa doente é a seguinte:

« Teve quatro filhos a termo sem nenhuma difficuldade, e na quinta gravidez, chegando a época de ter o filho, passou dous dias e duas noites com dôres intensas, muitos vomitos, febre, sendo impossivel ter o parto. No terceiro dia de horriveis padecimentos as dôres cederam e a doente começou a ter vomitos e diarrhéa durante vinte e tantos dias.

« O ventre tornou se muito doloroso e foi gradualmente diminuindo de volume e de fórma.

« Durante os nove mezes de gravidez soffreu muitas dôres por todo o ventre, vomitos e as vezes febre ligeira. As regras desappareceram. Tres mezes depois da época em que devia ter o filho as regras tornaram a vir, continuando regularmente todos os mezes.

« Passou dous annos em verdadeiro martyrio, até que de um anno e meio para cá começou a sentir dôres no umbigo, onde se formou um pequeno abcesso, que, dando sahida a pús, fez um trajecto fistuloso por onde sahiram dous ossos, sendo a suppuração em grande quantidade e com muito máo cheiro.

« Neste estado veio á capital pedir-me que a operasse desse tumor.

« Pela historia da doente, a fórma do tumor, a fistula e o estado normal do utero e da bexiga, pela apalpação das paredes do ventre, diagnostiquei—prenhez extra-uterina abdominal.

« Pelo catheterismo do utero com a sonda de Seim verifiquei que a sua cavidade estava vasia, e pela sondagem da bexiga o mesmo facto teve lugar, estando apenas o utero em retro-versão.

« A menstruação, a micção e defecação eram regulares.

« A' vista do estado da doente, disse-lhe que só uma operação poderia salva-la, e, ella aceitando, convidei aos collegas Drs. Lopes, Azedo, Santos Jacintho e Nina para examina la, o que fizeram, concordando no diagnostico e no tratamento cirurgico, que foi feito por mim, na presença delles, no dia 21 do corrente.

« A operação foi praticada do seguinte modo:

« A doente chloroformisada pelo Dr. Azedo, o tumor foi contido pelos Drs. Santos Jacintho e Lopes para cima, de modo a conserva-lo no mesmo parallelismo com as paredes do ventre afim de evitar que, se as adherencias fossem pequenas ou não existissem, o liquido contido nelle cahisse na cavidade peritonial, e, quando aberto, os bordos da incisão feita nelle podessem com facilidade ser unidos aos bordos da ferida feita no ventre.

« Fiz na linha média uma incisão de 4 centimetros—camada por camada, sendo o sangue constantemente esponjado pelo Dr. Nina, de modo que podesse verificar a natureza dos tecidos, que iam sendo cortados até junto do kysto, onde se achava o feto. Os tecidos cortados estavam demasido expessos e pallidos. Chegando ao kysto fiz uma pequena abertura com o trocater do apparelho de Dieulafoy, porque, receiando que houvesse liquido de má natureza dentro delle, assim evitaria a sua entrada na cavidade abdominal por qualquer ponto, onde houvesse pequena adherencia, e essa se rompesse. Nenhum liquido havia, e pelo pequeno orificio feito na parede do kysto passei uma tenta canula, cortando por sobre ella—abrio.

« Passando depois o dêdo para cima afim de verificar até onde estava adherente—dilatei a incisão de 10 linhas abaixo do umbigo, e o mesmo fiz do lado de baixo de 14 linhas acima do pubis, ficando a incisão primitiva de 6 centimetros.

« Antes da operação foi feito o catheterismo com o fim de esvasiar a bexiga.

« Com alguma difficuldade e muito cuidado, estando o tumor sempre contido pelos collegas Drs. Lopes e Santos Jacintho, tirei um parietal e o frontal do craneo do feto ficando por tal modo facil a extracção de todos os outros ossos do esqueleto. As partes molles não existiam mais, e apenas um pouco de uma massa expessa e fetida de carne em estado de maceração.

« Depois de extrahidos todos os ossos, limpei perfeitamente o kysto mettendo esponjas pequenas molhadas n'uma solução de acido phenico, alcool e agua de Tagiari.

« Verificado que não havia mais liquido algum seroso, fiz a costura da ferida, pondo no bordo inferior della um tubo de *drainage* para facil esgeto do liquido, que se tenha de fórmar durante a suppuração.

« Não era possivel fazer a extracção do kysto, visto como estava fortemente adherente ao peritoneo, e talvez aos ovarios. Se acaso quizesse tental-o, seria um trabalho temerario, impossivel neste caso, e de certo prejudicial a doente, sobretudo quando a cirurgia moderna já deu a ultima palavra com casos clinicos—de que podem os kystos ficar nessa cavidade sem consequencia alguma funesta, quando abertos. contanto que sejam fortemente adherentes e os bordos da incisão feita nelles sejam perfeitamente unidos aos da incisão das paredes do ventre.

« Spensers Welles, Pean, Hæbærle assim procedem com os kystos, que teem fortes adherencias com os orgãos contidos na cavidade peritonial.

« O estado da doente é serio, embora tenha até hoje passado sem a menor novidade, o que promette feliz resultado.

« Aproveito a occasião para agradecer aos distinctos collegas, que me assistiram nesse trabalho cirurgico. Maranhão, 23 de outubro de 1876.—Dr. *Belfort Roxo*. »

Leilões.—Hoje realisam se os seguintes:

Pelo agente Remigio, no caes da Alfandega, armazem do Annes, de 500 latas com chá, do Rio; e na rua de Mariz e Barros n 9, da armação, utensilios, e generos da taverna.

Pelo agente Gusmão, á rua do Barão da Victoria n. 60, de moveis, pianos, louça, vidros, etc.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

João José de Souza, D. Margarida de Seixas, Antonio Ferreira de Moraes, Carmin Victal, H. Hutchinson, José Gomes da Costa, Francisco Gomes da Costa, Francisco Gomes M. da Fonceca, Antonio Joaquim Teixeira, Antonio Pedro de Mello, Manoel Domingues Baptista.

Seguem para o sul no mesmo vapor:

Antonio Sobrinho de Mello, padre Antonio Macedo Costa Sobrinho, padre Manoel Luiz da Fonceca, padre Viriato Pinto de Sá, Rogerio A. dos Santos, Manoel da Cruz, Exm. Sr. D. Antonio de Macedo Costa, conego Dr. J. F. Gadelha Mourão, 1º tenente Carlos N. Oliveira Freitas, capitão Antonio Moreira C. Guimarães, alferes Manoel Mendes da Silva, 2º cadete Carlos Marcolino da Silva, 2º cadete Ignacio Antonio de Menezes, Dr. P. de G. Cardozo, Francisco Venancio, Bazilio, criado do Dr. Mourão, Dr. Agostinho Autran, Belizario Cardozo, Antonio Carlos Bustamant, D. Manoella M. do Nascimento Cunha e dous filhos, 80 escravos á entregar.

Seguiram para os portos do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

José Thomaz de Aquino Pereira, sua senhora e dous criados, F. Elisio de Oliveira Azevedo, tenente Manoel José Silva Leite, sua senhora, dous filhos e dous irmãos, Vicente Machado Peres de Figueiredo Camargo, seu irmão Joaquim Camillo Linhares, João Fernandes Parente Vianna, Dr. Joaquim Monteiro Diniz, Dr. Assis Bezerra Junior, Rosendo A. da Fonceca Lima, Francisco Antonio M. Miranda e sua filha, Joaquim Cabral de Mello, C. J. Johannes, José Manoel de Araujo, Thomaz Lins Caldas Junior, José Cavalcante Caldas Lins, Gabriel J. das Neves Cardoso, Adolpho Barboza, padre Lafaiete Adolpho de Salles, um criado e dous escravos, Philadelpho Eloyo de Lira, João José Mendes da Rocha, Theodoro Costa, Guilherme Baptista dos Santos, Hermino Bom Pessoa Mello, Thomaz Ferreira de Carvalho, Manoel Domingues Baptista, Manoel Seve Filho e um criado, José Villa Nova, Marcolino José Lopes, Francisco Gomes Marques da Fonseca, José Carlos M. Peres Nabuco, Habib ... Cunha, José dos Anjos Neves e Manoel Baptista Camara.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 31 de outubro de 1876:

O cadaver do preto africano, livre, Marcolino, desvalido, de idade de 55 annos, fallecido hoje ás 4 horas da manhã, mandada pelo subdelegado da Capunga.

Josepha, parda, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista; ictericia.

Antonio de Azevedo Moreira, branco, Portugal, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Manoel Moreira Garrido, branco, Portugal, 18 annos Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Thereza, preta, Africa, 90 annos, solteira, Boa-Vista; velhice.

Delfina Maria dos Prazeres, preta, Africa, 90 annos, solteira, Boa-Vista, asylo; velhice.

Clemente, escravo, preto, Parahyba, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; syphilitica.

O cadaver de Amelia, mandado pelo subdelegado da Capunga.

Antonio Alves da Costa Junior, branco, Pernambuco, 33 annos solteiro, Graça; abscesso do reto.

Maria Candida de Menezes Gayaco, branca, Pernambuco, 38 annos, solteira, Afogados; anemia.

Elvira, parda, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista; irritação dos intestinos.

1º de novembro

Tecla, parda, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio, casa dos expostos; espasmo.

Manoel, pardo, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio, casa dos exposto; espasmo.

José Nogueira, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; hydropesia.

Hermina Tertuliana do Nascimento, parda, Pernambuco, 24 annos solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Manoel, branco, Pernambuco, 10 dias S. José; espasmo.

— 2 —

Leão, branco, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; convulsões.

José Luiz, preto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; anazarca.

Julio, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Affonso, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; enterite.

Benedicta Maria da Assumpção, parda, Pernambuco, 56 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Luiz da Costa, preto, Africa, 52 annos, casado, S. José; inflatação omenerea.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; enterite

Maria Cardoso Ribeiro, branca, Pernambuco, 35 annos casada, Graça; tuberculos.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE NOVEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido Tiburcio dos Santos Portugal. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Domingues Silva.—Não se tomou conhecimento do recurso por unanimidade de votos.

De Alagôas.—Recorrente o Dr. chefe de policia, recorridos Antonio Gomes dos Santos, Manoel Cardoso da Paz, Antonio Alves e outros, réos pronunciados.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente por despacho de hoje negou provimento ao recurso para confirmar a pronuncia.

Do Buique.—Recorrente o juizo, recorrida Rita Maria da Conceição. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Regueira Costa.—Julgou-se improcedente o recurso por unanimidade de votos.

Aggravos de petição.

Do Recife.—Aggravante Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Doria e Reis e Silva.—Negou se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

Do Recife.—Aggravante Origines Honorato Flaviano do Rego Monteiro, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Accioli.—Negou-se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

Do Recife.—Aggravantes Adamson Howie & C., aggravado o juizo dos feitos. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Doria.—Negou-se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

Do Recife.—Aggravantes os herdeiros de Francisco Accioli de Gouveia Lins, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Negou-se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

Appellação crime.

De Jaboatão.—Appellante Manoel Jacintho de Sant Anna, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Domingues Silva.—Mandou se o réo a novo jury por unanimidade de votos.

Appellações commerciaes.

Do Recife.—Appellantes Vicente José de Brito e outros, appellados os administradores da fallencia de Thomaz Fernandes da Cunha.—Reformou-se a sentença em parte contra o voto do Sr. desembargador Regueira Costa.

Do Passo de Camaragibe.—Appellante Antonio Marques de Oliveira, appellado Manoel Martins Bezerra. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Regueira Costa.—Os embargos foram desprezados contra o voto do Sr. desembargador Regueira Costa.

Appellação civel.

Do Penedo.—Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz, escravo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Domingues Silva.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes.

De Floresta.—Appellante o juizo, appellado José Gomes de Medeiros e outros.

Do Buique.—Appellante Wenceslão José Ferreira Medrado, appellada a justiça.

De Caruarú.—Appellante o juizo, appellado Thomaz Antonio de Gouveia.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Ignacio Cerilo de Freitas.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Rita Francisca da Paixão, appellados Reinalda Maria do Espirito Santo e outro.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes

Do Recife.—Appellante Eustaquio Marques de Lima, appellado o juizo; appellante o promotor, appellado Caetano Francisco de Oliveira.

Da Anadia.—Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação civel.

Do Recife.—Embargante Augusto José Teixeira, embargado Antonio Cardoso de Oliveira.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes.

De Palmeira dos Indios.—Appellante o juizo, appellado Jeremias, escravo.

De Paulo Afonso.—Appellante o juizo, appellado João Correia Dantas.

De Souza.—Appellante Claudino José de Oliveira, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellação crime.

Do Recife.—Appellante Manoel Gomes da Silva Amorim, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Antonio Cesario Moreira Dias, appellados os Drs. Ulisses Vianna e outro.

Appellação civel.

Do Penedo.—Appellante Francisco José Tourinho, appellada Anna Maria Angelica de Campos.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Embargos infringentes.

Do Recife.—Embargantes Keller & C., embargado João Pereira Moutinho.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação crime.

Do Rio Formoso.—Appellante Manoel Francisco do Nascimento, appellado o juizo.

O mesmo Sr. conselheiro como procurador da corôa deu parecer na

Appellação civel.

Da Areia.—Appellante Antonio Francisco de Salles, appellada Thereza Maria de Jesus.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime.

Appellante Antonio Graciliano das Chagas, appellada a justiça.

Appellação commercial.

Appellante Manoel Pedro Tinoco de Souza, appellados os administradores da fallencia de Manoel José Tinoco de Souza.

Diligencias.

Ao Sr. desembargador promotor interino da justiça:

Appellações crimes.

Appellante Manoel Monteiro da Rocha, appellado o juizo; appellante o juizo, appellada Luiza, escrava; appellante o juizo, appellado Mathias de Hollanda Cavalcante.

Com vista ao Sr. desembargador procurador interino da corôa:

Appellação civel.

Appellante o juizo, appellado José Fernandes Sampaio.

Com vista as partes:

Appellação civel.

Appellante Antonio Pereira de Miranda, appellada Francisca, por seu curador.

Appellação commercial.

Appellante Joaquim Martins da Cruz Correia, appellados Marcellino José de Brito e outros.

Com vista ao Dr. curador geral:

Appellação crime

Appellante o promotor, appellado Fernando Correia de Queiroz e outro; appellante Francisco de Azevedo Carneiro de Siqueira Varejão, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Do Rio Formoso.—Appellante o promotor, appellado Manoel Joaquim de Sant'Anna.

De Bom Conselho.—Appellante o promotor publico, appellado José Victorino de Oliveira.

Encerrou se a sessão ao meio dia.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 30 DE OUTUBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino commendador Lopes Machado e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, faltando com participação verbal o Sr. deputado Pedro Cascão, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 26.

EXPEDIENTE.

Portaria do ministerio da justiça, concedendo tres mezes de licença ao amanuense interprete da secretaria deste tribunal, bacharel Luiz Rodrigues Villares.—Cumpra-se e registre-se.

Officios:

Da presidencia da provincia, exigindo os esclarecimentos constantes do aviso que por copia o acompanhou.—Verificando-se ter havido engano da respectiva secretaria, juntando cópia de outro aviso a que se não refere dito officio, resolveu-se que disso se désse conhecimento á mesma presidencia.

Da junta dos corretores, acompanhado dos boletins das cotações officiaes da semana de 23 a 28 do corrente mez.—Archive-se.

Parte de doente do amanuense archivista João Elysio de Figueiredo Cruz.—O tribunal ficou inteirado.

Jornal official de ns. 237 a 248.—Para o archivo.

O livro da correspondencia official, regularmente escripturado até o n. 147.

Foram á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de Francisco de Paula Gomes & C., idem idem de Manoel Seve Filho, copiador de Leal & Irmão, dito de Pereira Carneiro Maia & C., dito de Baltar Oliveira & C., diario de entradas do agente de leilões Francisco Ignacio Pinto.

DESPACHOS.

Petições:

De Pedro José Pinto, apresentando o conhecimento comprobatorio de ter pago o imposto de seu officio de corretor geral desta praça, do primeiro semestre do exercicio vigente.—Seja registrado e depois entregue ao supplicante.

De Francisco José Silveira, tambem corretor geral, apresentando igual conhecimento.—Registre-se o conhecimento e depois entregue-se ao supplicante.

De Manoel José Affonso, juntando tambem conhecimento do imposto de seu officio de corretor.—Depois de registrado o conhecimento junto, seja entregue ao supplicante.

De José Jacintho Silveira, agente de leilões, apresentando igual conhecimento.—Registre-se o conhecimento junto e depois entregue-se ao supplicante.

De Antonio Marcellino Monteiro & C., submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Antonio Alfredo Pacheco.—Registre-se.

Idem de Alberto Rodrigues Branco, apresentando a registro a escriptura de autorisação que obtivera de seu pai, para commerciar em seu proprio nome, e declarando ter augmentado o seu nome com o velacho—Cerga—de que usará do 1º de novembro proximo vindouro em diante.—Diga a secretaria.

De José Rufino Climaco da Silva, pedindo que se lhe transfiram os livros que pertenceram á extincta firma de Gomes & Climaco, de que fizera parte o supplicante.—Attendido.

De Francisco de Paula Gomes, cidadão brasileiro, natural desta cidade, de idade de 25 annos, estabelecido em commercio de louça e vidros a grosso e a retalho, pedindo matricula. Attestam em abono da capacidade legal do impetrante, os commerciantes Joaquim Bernardo dos Reis, Francisco José da Silva Guimarães, J. C. Gonçalves Rosa e Joaquim Felippe da Costa.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal.

De Francisco de Paula Gomes e José Rufino Climaco da Silva, solicitando o registro de seu distrato social.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal.

De Rodrigues & Pereira, pedindo para que se mande eliminar do registro a nomeação do ex-caixeiro Antonio Pereira de Lemos, e registrar-se-lhes a que juntaram, de Antonio Pereira Rabello Braga.—Como requerem.

De Mathias Tavares de Almeida, pedindo que se faça declarar em sua matricula ser concordatario da firma fallida de Almeida & Vianna, afim de ser incluido na lista dos commerciantes aptos para votarem no collegio commercial.—Attendido.

Informação da secretaria sobre a petição do corretor geral Bernardino de Vasconcellos.—Deferido com a informação da secretaria.

Idem sobre Walfredo & Souza, por não ser admissivel dar-se certidão de baixa do registro da nomeação do caixeiro na propria petição em que se ordenou dita baixa.—E' procedente a duvida da secretaria.

COM O PARECER FISCAL.

Contrato social de João Rodrigues Lopes e João da Silva Pereira.—Proceda se ao registro nos termos do decreto n. 4,394.

RESOLUÇÃO.

Resolveu o tribunal que sendo praxe recolherem-se á secretaria os livros dos agentes de leilões que fallecerem nesta cidade, se officie ao commerciante Corbiniano de Aquino Fonceca, na qualidade de fiador do agente de leilões desta praça, João Victorino das Neves Filho, para que providencie afim de serem recolhidos á secretaria deste tribunal os livros que pertenceram ao indicado agente, visto ser notorio o seu fallecimento.

Ao meio dia encerrou-se a sessão.

The New London & Brasilian Bank Limited.

Capital do Banco	£ 1,000.000
Do subscripto	£ 900.000
Do pago	£ 450.000
Fundo de reserva contra depreciação do capital	£ 60.000

Balanço da Caixa Filial em Pernambuco Em 31 de outubro de 1876.

Activo.

Letras descontadas	768:012$990
Letras a receber	498:177$300
Emprestimos, contas correntes e outras	1,859:180$760
Garantias por contas correntes e diversos valores	459:072$100
Caixa em moeda corrente	1,278:798$430
Rs.	4,863:241$580

Passivo.

Depositos:		
Em conta corrente	1,684:461$350	
Fixo e por aviso	712:958$860	
		2,397:420$210
Garantias por contas correntes e diversos valores		872:522$860
Diversas contas		1,586:955$620
Letras a pagar		6:342$890
Rs.		4,863:241$580

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de novembro de 1876.
W. J. Haynes, Manager.
Edward Herdman, Accountant.

Balanço do Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, aos 31 de outubro de 1876.

ACTIVO.

Caixa	11:180$519
Lucros e perdas	22:351$868
	33:532$387

PASSIVO.

Capital	32:583$000
Massas fallidas a cargo do Banco	638$787
Dividendos	310$600
S. E. e O.	33:532$387

O guarda livros,
João da Cruz Macedo.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO (LIMITED)

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma		£ 1,000:000
Capital realisado		500:000
Fundo de reserva	£ 72,500	103:240
Dito dito contra depreciação do capital	£ 30,740	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1876.

ACTIVO.

Letras descontadas	180:202$310
Emprestimos e contas caucionadas	331:421$300
Letras a receber	25:096$320
Garantias e valores depositados	632:992$800
Mobilia, etc. do banco	4:957$190
Diversas contas	2,013:122$280
Caixa	868:100$820
Rs.	4,055:893$020

PASSIVO.

Contas correntes simples	928:285$980	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,352:088$460	
		2,280:374$440
Letras a pagar		91$590
Titulos em caução e deposito		632:992$800
Diversas contas		1,142:434$190
S. E. & O. Rs.		4,055:893$020

Pernambuco, 3 de novembro de 1876.
Lovel J. Mullins, sub-manager.
H. Pritchard, pro accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Charada.

Mudem-me o phragil sexo
E o mundo me requestará
Para sua alimentação 2

Dobrem-me a do meio
E ornarei das princezas o manto
Dos reis os salões 2

CONCEITO.

Sou agua, sou terra, sou nobreza.

Ao respeitavel corpo commercial eleitoral.

Aproxima-se o dia 21 de novembro designado pelo tribunal do commercio para a eleição de dous deputados do mesmo tribunal, e porque é justo que essa votação recaia em pessoas de reconhecido merito. Nós nos atravemos a submetter a consideração dos Srs. commerciantes matriculados o nome do Sr. Paulo Pereira Simões, em quem reconhecemos qualidades precisas e necessarias para bem prehencher um dos lugares de deputado commercial.

O Sr. Simões, como negociante, por sua fortuna, intelligencia e probidade, goza de immenso conceito; com amigo, é sincero, prestimoso e generoso, e como particular, affavel e sympathico; e, além de reunirem-se nelle essas boas qualidadas, nota-se ainda suas circumspecções e firmeza de caracter, o que tudo sem duvida o torna digno de occupar um dos lugares.

Temos convicção de que os Srs. commerciantes matriculados, que conscienciosamente lhe prestarem os seus votos, longe de terem occasião de arpender-se, ao contrario conhecerão a pureza de nossas instituição, e por isso se gloriarão de terem bem empregado seus votos.

Lembrando o nome do Sr. Paulo Pereira Simões, e demonstrando, como demonstramos suas excellentes qualidades, está longe de nós a intenção de duvidar das de qualquer outro senhor candidato o nosso fim principol é ser galardoado e indubitavel merecimento do Sr. Simões. Folgaremos de prazer se os Srs. commerciantes votantes concordarem com os desejos do

Apreciador.

Programma da festa de N. Sra. do Rosario da igreja da Madre de Deus.

Sabbado, 4 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros com diversas gyrandolas de foguetes, ao som da musica de policia, annunciará a festividade da Virgem do Rosario. A's 3 e 6 horas da tarde outras tantas gyrandolas subirão ao ar.

Ao romper da aurora do dia 5, uma salva real em louvor do S. R. de Maria, havendo nessa occasião uma missa resada, tocando a musica de policia lindas e variadas peças de seu repertorio. A's 11 horas entrará a festa, sendo a orchestra regida pelo insigne maestro Francisco Libanio Colás, executando a missa de sua composição, intitulada—*O dogma da Conceição*. O credo do maestro Canerso.

Subirá á tribuna sagrada, no *Evangelho*, o Revd. padre Antonio da Silva Ramos Ferreira, capellão do hospital portuguez. O solo ao pregador será a linda simphonia, intitulada—*Rainha Santa Isabel*, composição do maestro Colás. Finda a festa subirá ao ar outra salva real.

Das 4 horas em diante tocará na porta da igreja a referida musica do corpo de policia.

A's 7 horas entrará o *Te-Deum*, do Espirito Santo, composição do maestro Colás, subindo á tribuna o pregador da capella imperial, Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Findo o *Te-Deum*, queimar-se-ha um lindo e variado fogo de artificio. A igreja achar-se-ha ricamente adornada e a frente illuminada a gaz.

A actual mesa regedora nada tem poupado para o brilhantismo da festa, e pede aos moradores da rua da Madre de Deus, que se dignem illuminar a frente de suas casas, pelo que a actual mesa se confessa eternamente grata.

Recife, 3 de novembro de 1856.

O escrivão,
Manoel Joaquim da Silva Costa.

Pensão escolastica

N. 1—RUA DAS CAMPELLAS—N. 1
(Canto da rua do Collegio.)

PROGRAMMA.

Este estabelecimento, dirigido pelo abaixo assignado, é destinado á congregação de moços bem educados, estudantes de medicina e mesmo de preparatorios, que nelle queiram fixar a sua residencia, mediante o pagamento da quantia de 40$ mensalmente, sob as condições seguintes:

1.ª Os pagamentos serão sempre feitos adianta-

damente, sendo o primeiro do dia em que se recolher o pensionista ao estabelecimento, e os outros no principio de cada mez, que se for seguindo, entregando-se ao abaixo assignado, nos primeiros quinze dias, uma carta de responsabilidade pelo pagamento da pensão, assignada pelo correspondente do pensionista, ou por pessoa reconhecida pelo abaixo assignado; perdendo o direito a continuar no estabelecimento—aquelle que até o ultimo dia do primeiro mez não tiver satisfeito a esta condição.

2.ª O estabelecimento fornecerá almoço solido chá, café e pão, havendo nos domingos chocolate.

3.ª O jantar constará de sôpa, carne cosida, assada e arroz; e para sobremesa, fructas, ou doce e café.

4.ª A ceia constará de chá, café, pão e bolachas variadamente.

5.ª Regulará a hora do almoço, a da 1ª aula da escola de medicina, assim como a da ultima a do jantar.

6.ª O estabelecimento fornecerá banhos frios ordinariamente, e mornos para aquelles, que não poderem tomar frios; assim como luz geral nas salas, corredores e escada.

7.ª Os senhores pensionistas deverão recolher-se ao estabelecimento até ás 11 horas da noite, salvo precedendo participação ao abaixo assignado para mandal-os esperar depois dessa hora.

8.ª Aquelle pensionista, que adoecer, terá direito á dieta prescripta pelo medico, o qual será exclusivamente escolhido e pago pelo mesmo pensionista.

9.ª O estabelecimento fornecerá mobilia de quarto, se preceder ajuste especial, assim como se encarregará de mandar lavar e engommar a roupa d'aquelles senhores pensionistas que o quizerem.

N. B.—O abaixo assignado convencido de que vai dirigir um estabelecimento composto de moços, filhos da sciencia, e de educação elevada, espera que cada um proceda de maneira a satisfazer as aspirações e desejos do abaixo assignado, assim como as exigencias do publico e de si proprios.

Bahia, 1º de março de 1876.

Antonio Alvares dos Santos.

Aos doentes.

As *pilulas depurativas* do cirurgião F. J. de Mattos, é hoje um remedio tão popular, que se torna desnecessario recommendar ao publico, ainda mais por ser muito differente de certas preparações estrangeiras, que nos chegam envolvidas em elogios mui pomposos, mas que, nem sempre correspondem a espectativa dos doentes, pelo contrario, muitas vezes concorrem para augmentar-lhes o desanimo.

As *pilulas depurativas* de Mattos, devido unicamente ás suas grandes virtudes medicinaes, tornou-se o mais popular remedio do Brasil, ainda que o seu autor bem poucas vezes as tenha annunciado; por julgar desnecessario, em vista do grande successo, em repetidas e immensas curas que tem feito, chegando o seu consumo hoje ha mais de 16,000 caixinhas por anno.

Os seus effeitos se manifestam logo seguros, e muitos vezes prodigiosos em certas molestias, em que tem effectuado curas permanentes: fazendo remover todas as impurezas e obstrucções do sangue, não só purificando-o, como explorando as suas fontes vitaes, derrama por todo o corpo a distribuição regular de saude.

Em sua composição não entra a menor particula de mercurio, sendo por isso um remedio adaptado a todas as idades por ser composto de substancias inteiramente vegetaes e muito conhecidas em nosso paiz. No Ceará e em quasi todas as provincias do norte, são estas pilulas o remedio adoptado por todas as familias e raro é a casa em que se não encontre uma caixinha, e é tal a confiança que muitas mãis de familia tem nellas, que em qualquer indisposição, qualquer doença, ellas são applicadas logo, quasi sempre com optimo resultado.

Recommendam-se ainda mais para o centro desta provincia nos lugares, que pela distancia, são raros os recursos da medicina.

As molestias em que os seus effeitos tem-se mostrado mais evidentes e seguros são nas seguintes, convindo que sua applicação não seja demorada, para que os seus resultados se tornem promptos:

Algumas dessas molestias cedem logo aos primeiros purgantes.

Pleuris.
Pneumonia.
Febres de máo caracter.
Erysipela.
Dôr e peso na cabeça.
Purgação de ouvidos.
Inflammação do estomago.
Inflammação do figado.
Molestias de olhos.
Rheumatismo.
Dispepsia.
Beriberi.
Camara da sangue.
Colera morbus e outras muitas especificadas nos receituarios.

Vende-se a 1$000 por caixinha no deposito geral, escriptorio de Gomes de Mattos & Irmãos, rua do Marquez de Olinda n. 40 primeiro andar.

N. 307.—Motivos porque o cabello cahe.

Quando a cutis da cabeça chega a encolher por causa de enfermidade, idade, ou qualquer um outro motivo que seja, estreita e aperta os tubos dos cabellos á superficie e impede a materia colorativa e nutritiva de passar das raizes as fibras.

Para sanar esta difficuldade torna-se necessario applicar o *Tonico Oriental*, tanto pela manhã como pela noite, fazendo-se uso vigoroso com uma escova penetrante. O effeito produzido é o de renovar a vitalidade do craneo e abrandar os tegumentos. A cuticula promptamente se converte n'um estado suave e flexivel, e a communicação interrompida entre os bulbos e as fibras se renova, dando por resultado uma brilhante, lustrosa, macia e basta cabelladura.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 3 de novembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do Rio Grande do Norte — 6$060 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 d. e 5 0/0.
Dito de dito dito — 6$150 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0.
Couros salgados seccos — 350 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 e 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Dito sobre dito — a 5 d/v. ao par, do banco.
Cambio sobre Pará — a 10 d/v. ao par.

Candido Alcoforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2	25:913$226
Idem do dia 3	43:029$744
	68:942$970

Descarregam hoje 4 de novembro de 1876.

Palhabote portuguez — *Marquez do Pombal* — varios generos para alfandega.
Brigue inglez — *Jessy* — (atracado) bacalhão despachado em transito para o trapiche Conceição.
Lugar inglez — *Stella* — (atracado) bacalhão despachado em transito para o trapiche Conceição.

Importação.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte em 3 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

[illegible]

Brigue francez *S. Pierre*, entrado de Bordeaux em [illegible] e consignado á ordem, manifestou:

Conservas 5 caixas a Augusto Frederico de Oliveira & C., 2 a Francisco Guedes de Araujo.
Licores 5 caixas ao mesmo. Legumes seccos 1 caixa a Augusto Frederico de Oliveira & C.
Massas alimenticias 15 caixas a Francisco Guedes de Araujo.
Objectos de marmore 119 volumes e peças á ordem.
Vinho 60 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Jane Marie*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 200 saccas com 14,606 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Memling*, carregaram: para Liverpool, Borstelmann & C. 300 saccas com 22,885 1/2 kilos de algodão; J. Pater & C. 124 ditas com 10,481 ditos de dito.

— No patacho inglez *Stag*, carregou: para o Canal, A. G. Netto 1,088 saccos com 81,600 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Constance*, carregaram: para o Canal, M. J. da Rocha 630 saccos com 47,250 kilos de assucar mascavado. Para New-York, F. Cascão & Filho 930 ditos com 69,750 ditos de dito.

— No patacho americano *Mennehaha*, carregaram: para New York, H. Forster & C. 700 saccos com 52,590 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Cysne*, carregaram: para Lisboa, Oliveira, Filhos & C. 20 saccas com 1,457 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 500 saccos com 49,000 kilos de milho; Amorim Irmãos & C. 1,000 ditos com 67,500 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para o Ceará, Bartholomeu & C. 3 barris com 250 litros de alcool. Para Parahyba, os mesmos 1 dito com 80 ditos de dito.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregou: para Maceió, M. A. Barbosa 1 barril com 90 litros de alcool.

— Na barcaça *Mossoró*, carregaram: para o Natal, F. Rocha & C. 1 sacco com 73 kilos de assucar branco, e 2 volumes com 227 ditos de dito refinado. Para Macáo, os mesmos 15 ditos com 1,110 ditos de dito, e 1 sacco com 73 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2............	480$314
Idem do dia 3	794$252
	1:274$566

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2	
Do palhabote portuguez *Marquez do Pombal*	361

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2	1,883
No dia 3	
Primeira porta............	230
Segunda porta............	995
Terceiro porta............	197
Quarta porta............	
Trapiche Conceição............	
Pito da alfandega............	
	3,305

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2	1
No dia 3	2
	3

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2	1
No dia 3	
	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2............	697$852
Idem do dia 3	1:239$130
	1:936$982

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2	3:053$394
Idem do dia 3	6:583$689
	9:637$083

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 24.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

Para e portos intermedios — 8 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante, capitão-tenente Pedro H. Duarte, equipagem 64, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Rio de Janeiro — 17 dias, patacho [illegible] Pedro, de 227 toneladas, capitão José Pagés, equipagem 13, em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Amarração (no Piauhy) e escala — Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Telles, carga varios generos.

EDITAES.

O bacharel Pedro Gandiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc. Faço saber aos donos de estabelecimentos commerciaes das freguezias de S. José Recife, que de conformidade com o art. 20 do regulamento que baixou com a lei provincial n. 1,176 de 22 de maio de 1875, estará aberta a aferição das balanças, pesos e medidas dos estabelecimentos, do dia 1º ao ultimo de novembro proximo, incorrendo nas penas da lei os que deixarem de comparecer á aferição. E para que chegue a todos esta noticia, e não possam allegar ignorancia, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Eu, Jovino Cavalcante Simões, servindo de amanuense, o escrevi.

Directoria da repartição das aferições, 25 de outubro de 1876.—*Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.*

— Perante a camara municipal de Olinda estará novamente em hasta publica, no dia 4 de novembro vindouro, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos de capim de planta por 400 e 500 sobre cabeça de gado vaccum por 60$.

Os interessados deverão comparecer competentemente habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 27 de outubro de 1876.

José Candido da Silva Braga,
Pro presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

2ª secção. Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 3 de novembro de 1876.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que nesta data foi o cidadão Manoel Marques Galvão nomeado para servir provisoriamente o officio de tabellião privativo de notas do termo de Cimbres —*Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho.*

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito da provedoria, nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. A. Imperial, etc.

Faço saber que, se procedendo por este juizo a inventario dos bens deixados por Domingos José Barbosa, e não tendo sido descriptos pelo inventariante e testamenteiro Victorino de Almeida Rabello, os respectivos herdiros por existirem ausentes em lugar inserto e não sabido, requereu este justificar a referida ausencia, e prestada dita justificação com o depoimento de tres testemunhas foi ella julgada pela sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos herdeiros de Domingos José Barbosa em lugar não sabido, e mando que para sua citação se passe carta de edictos com o prazo de trinta dias, e pague o justificante as custas.

Recife, 11 de outubro de 1876. —Adelino Antonio de Luna Freire.

Nada mais se continha em dita minha sentença, em virtude da qual se passou a presente carta de edictos, que lido por mim assignada, mando que sejam citados os herdeiros, ausentes em lugar não sabido, de Domingos José Barbosa, para no prazo de trinta dias assistirem o respectivo inventario, a qual será affixada no lugar do costume e publicada pela imprensa.

Dada e passada, nesta cidade do Recife, aos 3 de novembro de 1876.

Eu Luiz da Veiga Pessôa, escrivão, a subscrevi. —Adelino Antonio de Luna Freire.

Estava devidamente sellada com uma estampilha da taxa de 400 rs., inutilisada na fórma da lei.

Conforme com o proprio original a que me reporto. Recife, 3 de novembro de 1876.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessôa.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 20$ sobre casas que tiverem á venda objectos similares aos fabricados na provincia, relativo ao exercicio de 1874 — 1875, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado, o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia desses debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, será procedida a cobrança executivamente.

Recife, 30 de outubro de 1876.

Relação dos devedores do imposto de 20$ sobre casas que tiverem a venda objectos similares aos fabricados na provincia, que deixaram de pagar.

J

Travessa de S. José n. 22.—José Joaquim Soares 22$654
Imperial n. 102.—João Cardoso Rabello »
Dita n. 124.—João Adriano de Mello Dutra »
Dita n. 279.—João Alves M. C. Branco »
Dita n. 189 A.—José Maria de Azevedo »
Imperatriz n. 44.—José Victor da Silva Pimentel »
Dita n. 54 A.—José Borges Pacheco »
Dita n. 31.—José Antonio Ferreira & G. »
Dita n. 37.—João Manoel Mendes da Cunha Azevedo »
Dita n. 51 A.—José dos Santos Coelho »
Dita n. 77.—José R. Cotias »
Praça do Conde d'Eu n. 4.—José Alves Lima »
Dita n. 8 —O mesmo »
Dita n. 9.—Joaquim Francisco da Silva Beiriz »
Visconde de Pelotas n. 1. — José Joaquim Marques »
Dita n. 54.—José Pereira Raposo »
Aurora n. 9.—José de Souza Raposo »
Conde da Boa Vista n. 97.—José Ferreira dos Santos »
Coelhos n. 10.—José Paulino Lopes de Almeida »
Gervasio Pires n. 31.—Joaquim Alves Nunes »
Baixa Verde n. 12.—José Pedro de Alcantara Brandão »
João de Barros n. 6 E.—Joaquim Pereira de Souza »
Direita n. 60. — Joaquim Garcia dos Santos e Silva »
Largo da Matriz n. 23.—José Bernardino Alves »
Motocolombó n. 24. — José da Silva Araujo »
Bemfica n. 4.—Joaquim de Sá Lopes Fernandes »
Apipucos n. 50.—João Machado Brandão »

L

Bom Jesus n. 29.—Luiz Freire de Andrade »
Moeda n. 41.—Lapa & Primo »
Travessa dos Quarteis n. 21.—Lacerda & Irmão »
Marcilios Dias n. 53. — Leonidas Tito Loureiro »
Riachuelo n. 67.—Lucas Antonio Evangelista »
Estrada de Belém n. 3 B.—Luiz Antonio de Oliveira »

M

Arco da Conceição n. 4.—Manoel Barbosa Sobrinho »
Marquez de Olinda n. 2. — Marcelino José Gonçalves da Fonte »
Bom Jesus n 11. — Miguel Ferreira Pinto »
Idem n. 35.—Moreira & Annes »
Commercio n. 20.—Manoel Marques de Abreu Porto »
Bispo Sardinha n. 11 A.—Miranda & Vieira »
Visconde de Itaparica n. 6—Manoel José Pereira »
Imperador n. 14.—Moraes & Motta »
Idem n. 24.—Marques & C. »
Idem n. 54.—Manoel Joaquim da Souza »
Cabugá n. 18.—Manoel José Ferreira da Cruz »
Idem n. 3.—Manoel Antonio Gonçalves »
Idem n. 5.—Moreira Duarte & C. »
Idem n. 11.—Marcelino José de Brito »
Largo do Rosario n. 37 B.—Moraes & C. »
[illegible] lino »
Becco do Cabugá Velho n. 4.—Manoel José Pereira »
Largo do Carmo n. 13.—Manoel Gonçalves de Barros »
Livramento n. 7. — Miguel Teixeira Costa »
Pedro Afonso n. 84.—Manoel José da Motta »
Idem n. 61.—Manoel José de Mello & Companhia »
Marcilio Dias n. 135.—Manoel Thomaz Pereira do Rego »
Idem n. 139.—Manoel Luiz da Silva »
Coronel Suassuna n. 178.—Manoel Pereira de Carvalho »
Travessa dos Martyrios n. 8. —Mendonça & C. »
Travessa do Pocinho n. 67. — Miguel Pires Blanco »
Duque n. 1 A. — Manoel de Miranda Souza »
Domingos Theotonio n. 62. — Manoel Felix de Souza Pinto »
Largo do Mercado n. 23.—Manoel Fernandes Farias »
S. José n. 2.—Manoel Gomes Braga »
Travessa do Peixoto n. 30. —Manoel José Fernandes »
Imperial n. 127.—Manoel Antonio de Sá »
Idem n. 133.—Marques & Irmão »
Idem n. 137. — Manoel Antonio dos Santos »
Idem n. 253 D.—Manoel Gomes da Costa »
Imperatriz n. 50 A.—Manoel Alves de Carvalho »
Idem n. 76.—Moreira Baptista & C. »
Idem n. 78.—Manoel Joaquim Dias »
Idem n. 33. — Manoel José Teixeira Fontes »
Idem n. 63 A.—Moraes & C »
Ponte Velha n. 77.—Manoel Gonçalves Ferreira »
Pateo da Santa Cruz n. 12. — Manoel Francisco Mascarenhas »
Conde da Boa Vista n. 79. — Manoel Ferreira Coelho »
Socego n. 31.—Manoel Luiz Cardoso »
João de Barros n. 3 A.— Manoel Pinto de Queiroz »
Estrada de Belem n. 7. — Miguel Machado dos Anjos Junior »
Hora n. 8.—Maria da Conceição Dutra Souza »
Direita n. 38 —Manoel Bernardino Alves »
Estrada Nova n. 1. — Mathias Muniz Tavares »

N

Duque de Caxias n. 22.—Nogueira & Filho »
Cabugá n. 16.—Nicoláo Tolentino de Carvalho »
Estreita do Rosario n. 10 A. — Norberto Antonio dos Santos »

O

Idem n. 19.—Oliveira & Dias »
Imperatriz n. 82 —Odilon Duarte & Irmão »

P

Vidal de Negreiros n. 12 —Pedro Aureliano da Cruz M. »
Marquez do Herval n. 211. — Pinto & Gonçalves »
Travessa do Pocinho n. 31.—Os mesmos »
Santa Cruz n. 74.— Pedro José de Medeiros & C. »
Imperatriz n. 68 —Pinheiro & Chaves »
Coronel Lamenha n. 18.—Primo & Irmão »

R

Marcilio Dias n. 77 A. — Rocha, Silva & C. »
Barão da Victoria n. 37. — Rodrigues Ferreira & C. »
Largo do Carmo n. 9 —Rabello & Irmão »
Marcilio Dias n. 120.—Rabello & Lima »
Socego n. 70.— Rabello Figueiredo & Companhia »
Luiz do Rego n. 20.—Reginaldo Francisco das Chagas »

S

Visconde de Inhauma n. 23 —Santos & Sobrinho »
Visconde de Albuquerque n. 140.—Silva & Costa »

U

Imperador n. 71.—Urbano Nunes Machado »
Duque de Caxias n. 121.—Ursolino da Cunha Torreão »
Imperatriz n. 13.—Ulysses & Irmão »

V

Guararapes n. 78.—Victorino José Saldanha »
Barão do Triumpho n. 39.—Vieira & Pereira »
Duque de Caxias n. 115. — Vianna Castro & C. »

Z

Commercio n. 18.— Zeferino Carneiro de Almeida »

W

Imperador n. 45.— W. H. Chapman »

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 30 de outubro de 1876.

Manoel do Nascimento Silva Bastos,
3º escripturario.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados, e residentes neste districto a comparecerem no dia 21 do presente mez, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se á eleição de 2 deputados commerciantes, que teem de funccionar no seguinte quadriennio de 1877 a 1880, na forma do titulo unico do codigo do commercio e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850, visto findar este anno o prazo da eleição, em virtude da qual diriam como deputados os Sr. Joaquim Lopes Machado e Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

E para constar mandou o sobre dito tribunal fazer o presente edital, que assignado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* e affixado na praça do Commercio, com a lista de que trata o art. 5º do citado decreto. E quasesquer reclamações, por omissões, e por notas na respectiva matricula, serão attendidas até o dia 20 do corrente mez.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

O secretario interino.
Joaquim Lopes Machado.

LISTA.

1 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2 Antonio José Leal Reis.
3 Antonio de Souza Pavolide.
4 Antonio Gomes de Miranda Leal.
5 Antonio Luiz dos Santos.
6 Antonio Valentim da Silva Barroca.
7 Antonio da Silva Ferreira Junior.
8 Antonio Alves Barboza.
9 Antonio Rodrigues de Souza.
10 Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
11 Antonio Francisco Pereira de Lyra.
12 Antonio Gomes de Mattos.
13 Antonio Climaco Moreira Temporal.
14 Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
15 Antonio José Dantas.
16 Aureliano Augusto de Oliveira.
17 Augusto Frederico de Oliveira.
18 Alfredo Henrique Garcia.
19 Amaro José dos Prazeres.
20 Augusto Octaviano de Souza.
21 Antonio Serafim da Silva.
22 Antonio Joaquim Sere.
23 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
24 Antonio Pereira da Cunha.
25 Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
26 Adolpho Francisco Lavra.
27 Antonio de Moura Rolim.
28 Barão de Bemfica.
29 Barão da Soledade.
30 Barão de Nazareth.
31 Barão de Santa Cruz.
32 Bernardino de Senna Pontual.
33 Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
34 Corbiniano de Aquino Fonceca.
35 Claudio José de Sant'Anna.
36 Carlos Pinto de Lemos.
37 Carlos José de Medeiros.
38 Candido José da Silva Guimarães.
39 Camillo da Silveira Tavora.
40 Domingos Alves Matheus.
41 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
42 Daniel Cesar Ramos.
43 Elias Baptista da Silva.
44 Eduardo Candido de Oliveira.
45 Eugenio Gonçalves Cascão.
46 Francisco Mamede de Almeida.
47 Francisco Vieira Perdigão.
48 Felisberto Ferreira de Oliveira.
49 Francisco Ferreira Balthar.
50 Francisco Antonio Gomes de Mello.
51 Francisco [illegible] da Silva.
52 Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
53 Francisco Antonio da Rosa.
54 Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
55 Francisco Ignacio de Oliveira.
56 Francisco Antonio de Assis Goes.
57 Francisco Ferreira Balthar Junior.
58 Francisco José da Silva Guimarães.
59 Francisco Gurgel do Amaral.
60 Genuino José da Rosa.
61 Gratuliano dos Santos Vital
62 Henrique Bernardes de Oliveira.
63 Hermino Egydio de Figueiredo.
64 Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
65 Ivo Antonio de Andrade Lima.
66 Ignacio Bezerra Pessoa.
67 José Antonio Pinto.
68 José Jeronymo Monteiro.
69 José Marcellino da Rosa.
70 José Francisco Sá Leitão.
71 José Gomes Leal.
72 José Rodrigues Pereira.
73 José Pereira da Cunha.
74 José Velloso Soares.
75 José Pereira da Cunha Junior.
76 José Moreira da Silva.
77 José Augusto de Araujo.
78 José de Sá Leitão Junior.
79 José Francisco do Rego Mello.
80 José Antonio Moreira Dias.
81 José Ferreira da Silva.
82 José Feliciano Nazareth.
83 José Rodrigues da Silva Barroca.
84 José Alves Barboza Junior.
85 José da Silva Lyra Junior.
86 José Ferreira Balthar.
87 José Domingues do Carmo e Silva.
88 José de Assumpção Oliveira.
89 José Luiz de Mello.
90 José Rufino Camacho da Silva.
91 João Ignacio de Medeiros Rego.
92 João da Cunha Magalhães.
93 João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
94 João Joaquim Alves.
95 João Baptista Gomes Penna.
96 João Pinto de Lemos.
97 João Manoel Pontual Junior.
98 João de Castro Guimarães.
99 João Manoel da Veiga e Seixas.
100 João Baptista Castanha.
101 João José da Silva.
102 João José de Carvalho Moraes.
103 João da Rocha e Silva.
104 João Walfredo de Medeiros.
105 João Rodrigues de Moura.
106 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
107 Joaquim José da Costa Fajzes.
108 Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
109 Joaquim Felippe da Costa.
110 Joaquim Olinto Bastos.
111 Joaquim Geminiano de Arroda.
112 Joaquim de Souza Silva Cunha.
113 Joaquim Alvaro Garcia.
114 Joaquim Bernardo dos Reis.
115 Joaquim Lopes Machado.
116 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
117 Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.
118 Jayme Romaguera Filho.
119 Jacintho Nunes da Costa.
120 Luiz Antonio Siqueira.
121 Luiz José da Silva Guimarães.
122 Luiz Gonçalves da Silva
123 Luiz Alfredo de Moraes.
124 Lourenço Luiz das Neves.
125 Leonidas Tito Loureiro.
126 Manoel Duarte Rodrigues.
127 Manoel Antonio da Silva Moreira.
128 Manoel Joaquim Ramos e Silva.
129 Manoel da Silva Maia.
130 Manoel José da Silva Guimarães
131 Manoel Pereira Lemos.
132 Manoel Victor de Jesus da Matta.
133 Manoel Januario de Arruda.
134 Manoel Moreira de Souza.
135 Manoel Alves Guerra
136 Manoel Pereira da Cunha.
137 Bacharel Manoel Gomes de Mattos
138 Manoel Bernardes de Oliveira.
139 Maturino Barroso de Mello.
140 Marcellino Gonçalves Rosa.
141 Mathias Tavares de Almeida.
142 Narciso José Monteiro.
143 Olympio Gonçalves Rosa.
144 Pedro Joaquim Vianna de Lyra.
145 Pedro Gonçalves Pereira Cascão.
146 Pedro Osorio de Cerqueira.
147 Paulo Pereira Simões.
148 Satyro Serapuim da Silva.
149 Thomaz Teixeira Bastos.
150 Vicente Mendes Wanderley.
151 Vicente José de Brito.

Está conforme.—Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

O official-maior,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

DECLARAÇÕES.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Esta secretaria faz publico, de conformidade com a resolução do meritissimo tribunal do commercio, proferida na sessão de hoje, que os fallidos concordatarios que forem commerciantes matriculados, e rehabilitados, devem fazer parte do collegio commercial, que tem de reunir-se no dia 21 do mez vindouro, devem fazer constar essa alteração na sua matricula, art. 8º do codigo do commercio, afim de poderem ser admittidos na lista que esta secretaria tem de organisar para a convocação do mesmo collegio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 26 de outubro de 1876.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Indemnisadora

Em satisfação ao que preceitúa o disposto no art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 20 de suas acções de ns. 766 a 785. Os pretendentes deverão remetter suas propostas por intermedio de corretores geraes, até o dia 10 de novembro vindouro, ao escriptorio da mesma companhia, rua do Vigario n. 4. Recife, 31 de outubro de 1876.

Companhia de seguros utilidade publica, em liquidação.

Não se tendo reunido numero sufficiente de senhores accionistas para a assembléa geral de hoje, são novamente convocados para sabbado, 4 de novembro, pelas 11 horas do dia, na casa n. 7 da rua do Bom Jesus, afim de lhes serem apresentadas as contas da liquidação da companhia.

Recife, 31 de outubro de 1876.

Francisco Joaquim Ribeiro de Brito
José Joaquim Moreira.
Miguel José Alves.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector, e pelo presente se faz publico, que não tendo ido á praça, por falta de proponentes, o arrendamento por tres annos dos proprios nacionaes de que trata o annuncio desta thesouraria, de 4 de setembro ultimo, irão novamente no dia 15 do corrente mez, a 1 hora da tarde.

Os interessados deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, por elles assignadas, e seus fiadores, e devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 2 de novembro de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que acham-se á venda, nesta thesouraria, as collecções de leis de 1875, pelo preço de 9$500

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 30 de outubro de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE NOVEMBRO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, Antonio Fernandes Pereira, Antonio Augusto de Carvalho, Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, Antonio dos Santos Souza Leão, Antonio Bernardo Pereira de Carvalho, Antonio Pedro da Silva Marques, Barbara Deckmann, Braz Florentino H. de Souza, Domingos José de Castro Silva, Francisco Alves Cavalcante Camboim, Francisco Barbosa de Paula Pessoa, Francisco Jacintho de Sampaio, Gregorio Magno Borges da Fonceca, Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas, Gustavo Alberto de Brito, Ignacia Pires Falcão, João de Azevedo Soares, José Maria Metello, João Baptista Pereira Lobo, João Pacheco de Queiroga, Joaquim José Rodrigues Collares (2), João Rodolpho Gomes, José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, João Francisco Maia, João Dionisio dos Santos, Joaquim Bastos, José Francisco de Oliveira Camões, Joaquim de Lyra [illegible], João Baptista de Carvalho (2), Miguel Joaquim de [illegible] o Mascarenhas, Manoel Esteves Varzea, Mathias Dias, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, Manoel Zeferino Dias Barreto, Michele Pitardi, Nicoláo Machado Freire, Raffaela Storino, Samuel da Fonceca Baraúna, Silveria Maria da Conceição.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Nova União.

Por ordem do Illm. Sr. presidente e de conformidade com os nossos estatutos, são de novo convidados todos os membros desta sociedade para reunirem-se no domingo 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para em assembléa geral ouvirem a leitura da acta e do relatorio e elegerem a nova presidencia para o anno de 1876 a 1877.

Secretaria da Sociedade Recreativa Nova União, 2 de novembro de 1876

Manoel Pimentel,
2.º secretario.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, 3 de novembro de 1876.

De conformidade com o que determina o art. 16 cap. 5º do compromisso que rege a irmandade, são convidados todos os irmãos, ex-juizes, ex-secretarios, ex-thesoureiros, para que reunidos com os demais, constitua-se a mesa consulta para os novos serventuarios que tem de reger a Irmandade neste anno, a terminar em 1877, sendo a mesa de consulta domingo 5 do corrente, as 10 horas da manhã, em o nosso consistorio.

O secretario,
Eloyo Martiniano Lopes Julião.

Juizo de ausentes

Estando a proceder-se a arrecadação por este juizo, em duas terças partes da casa n. 1 do becco do Abreu, pertencentes a individuos ausentes e desconhecidos, e devendo estes serem chamados por editaes nos termos da lei, são pelo presente chamados, de ordem do Exm Sr. desembargador juiz de ausentes, os mesmos ou seus herdeiros e successores, afim de habilitarem-se. Recife, 23 de outubro de 1876. – O escrivão,

Luiz da Veiga Pessoa.

Thesouraria de fazenda.

Pelo presente, e em virtude da ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico, que será tambem levado a praça, perante a junta da thesouraria, no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, o arrendamento por tres annos, do proprio nacional n. 55, sito á rua de S. Bento da cidade de Olinda.

Os pretendentes deverão exhibir as suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, por elles assignadas e pelos seus fiadores.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 2 de novembro de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 3 DE NOVEMBRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 2 de novembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	157$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	310$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	377$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	212$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Padre Floriano.	
Idem n. 45	201$000
Coronel Suassuna	
Casa terrea n. 132	360$000
Sobrado n. 48	240$600
Domingos Theotonio	
Casa terrea n. 36	25[illegible]$000
Vidal de Negreiros	
Idem n. 70	261$000
Santa Thereza	
Idem n. 7	223$000
Caju'	
Idem n. 2	191$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraiso	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	18$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	231$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	141$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	210$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	2[illegible]$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua de Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	2[illegible]2$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Loja do sobrado n. 29.	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de outubro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA

Ismenia dos Santos

ALTA NOVIDADE!

GRANDE SUCCESSO!

Brevemente subirá á scena a espirituosissima opera comica :

A Baroneza de Cayapó

parodia da *Grande Duchese de Giralteia*, pelo Dr. Caetano Filgueiras, Ferreira Guimarães e Barroso Pereira, até então exhibida unicamente nos theatros Gymnasio e Cassino do Rio de Janeiro, e acolhida com geraes applausos do publico daquella capital, honrada repetidissimas vezes com a presença de S. M. o Imperador e a familia imperial.

Musica do popularissimo compositor Jacques Offembach, ensaiada pelo insigne maestro COLA'S.

N. B. — Previne-se ao respeitavel publico que na peça acha-se incluida a *partitura* inteira e não trechos escolhidos como em outras imitações que tem apparecido mais ou menos truncados.

O publico desta capital que conhece o original francez poderá julgar por si mesmo.

Continua-se a receber encommendas no bilheteiro.

HOJE

Amanhã e todas as noites.

Grandes illusões prismaticas

Rua da Imperatriz n. 14.

O castello magico

unico no mundo por effeitos naturaes produzidos á vista do espectador.

Visões evangelicas.

O fim tragico de Maria da Conceição.

As noites do condemnado.

Guerra do Paraguay e franco-prussiana, com todos os effeitos naturaes que apresentam as grandes batalhas nos momentos mais terriveis dos combates.

Maravilhas dos theatros de Paris e muitas outras novidades.

Exhibição todas as noites das 6 até as 10 da noite, á rua da Imperatriz n. 14.

Entrada 500 rs.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 6 denovembro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Para o Pará.

Seguirá em poucos dias o patacho norte allemão *Presto*, que pode ainda receber alguma carga a frete : a tratar á rua do Apollo n. 22.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
John-Elder

Espera-se da Europa até o dia 5 de novembro, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7. 6.8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0|0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauby.

O vapor *Ipojuca*, commadante Telles, seguirá para os portos acima no dia 3 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇAO A VAPOR.
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
PARÁ
Commandante primeiro tenente Carlos Gomes

Espera-se dos portos do sul, até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o
agente
Bernardino Pontual.
12= Rua do Bom Jesus =12.

Natal e Macáo

Sahe amanhã, 4 de novembro, a barcaça *Tres Irmãos*, ainda recebe alguma carga : a tratar no armazem Campo-Alegre, ou a bordo com o mestre

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL
SENEGAL

E' esperado da Europa, até o dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro, e Montevidéo.

PARANÁ

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc , trata-se com os
AGENTES.
Harismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de novembro o vapor inglez

DONATI

de 1,392 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York.

Para passagens, fretes, etc., com os
Consignatarios
Saunders Brothers & C.
11 - -Largo do Corpo Santo---- 11

Para Lisboa

o brigue portuguez *Damião* recebe carga a frete trata-se com Silva Guimarães & C, rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete : a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Aracaty

O hiate *Flor do Jardim* segue impreterivelmente no dia 4 de novembro : para carregar, trata se com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, primeiro andar, ou com o mestre no caes do trapiche Loyo.

LEILÕES.

Agente Remigio

LEILÃO

DE

17 caixas com 3,294 botijas com tinta violeta

HOJE

SABBADO 4 DO CORRENTE
ás 11 horas.

No armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

Por intervenção do agente Remigio.

AGENTE REMIGIO
Leilão

DE

500 latas com chá do Rio, de superior qualidade, de 1 libra cada lata.

HOJE

Sabbado 4 de novembro.
A'S 11 HORAS EM PONTO.
No armazem do Sr. Annes.
Defronte da alfandega.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das referidas latas, com chá acima declarado, em um só lote ou á vontade dos Srs. compradores.

AGENTE REMIGIO
LEILAÕ

DA

armação, utensilios e generes da taverna sita á rua de Maris e Barros n 9, antigamente rua do Cordoniz.

Hoje

SABBADO 4 DE NOVEMBRO
ás 11 1|2 horas

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da muito afreguezada taverna acima declarada, por conta e risco de quem pertencer, em um ou mais lotes, garantindo-se as chaves aos Srs. compradores.

Os Srs pretendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

AGENCIA POPULAR
LEILAÕ

DE

pianos, mobilias, mesas, aparadores, cadeiras, louças, vidros e outros artigos

HOJE

4 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.

Rua do Barão da Victoria n. 60

PELO AGENTE GUSMÃO

LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA 6 DO CORRENTE

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 27.

O agente Stepple fará leilão de uma armação nova de pinho de rezina envidraçada e toda de parafuzo, 2 mobilias de amarello e diversas peças avulsas, tudo sem reserva de preço.

LEILÃO

DE

moveis, figuras de jaspe, espelhos e lustres a gaz

A saber:

Um piano forte, francez, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 espelhos grandes, dourados, com vidros grossos e 4 quadros com finas gravuras.

Uma mobilia de junco preto, propria para gabinete, 4 cadeiras de balanço de junco, 1 espelho oval dourado, 1 rico relogio com figura de bronze, 2 vasos, 2 quadros ovaes, com figuras de porcelana, 3 lindas figuras de jaspe, em peanhas, 4 vasos para flores e 1 estante envidraçada para livros.

Um lustre de crystal com 2 bicos, 1 dito de bronze, 3 arandelas, 4 lindas jardineiras para flores e 3 figuras de porcelana fina.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores com armarios, 2 ditos torneados, 1 relogio de mesa, 1 filtro, 12 cadeiras de faia, 1 sofá, 1 quartinheira, 24 copos, louça e vidros.

Uma cama franceza, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 cama de ferro, 1 marquezão, 1 pedra grande para lavatorio, 1 costureira de mogno e 1 machina de costura.

Uma mobilia de amarello, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição.

Terça-feira 7 do corrente

Por intervenção do agente Pinto.

Na casa de azulejo da rua do Hospicio n. 58, propriedade do Sr. Vicente Ferreira da Costa, em frente oa collegio de Santa Genoveva.

Em continuação

venderá o mesmo agente, grades, portadas, caixilhos de madeira nova para portas e janellas, camas de ferro, telhas de zinco, 2 escadas de mão e outros accessorios para edificação, objectos existentes nos quartos de fóra e quintal da mesma casa da rua do Hospicio.

Importante e esplendido

LEILÃO

DE

moveis, livros de direito e litteratura

Terça-feira 7 do corrente

O agente Dias levará a leilão

No armazem denominado

AGENCIADOR

A' praça do Corpo Santo n. 2,

ricos moveis, constando de uma linda mobilia de carvalho, jardineira de dito, para flores, cantoneiras de dito, tudo obra de talha, 2 lindos e novos guardas-louça, de madeira de amarello (raiz), commodas, marquezas, marquezões e camas de dito, excellente mesa elastica para jantar, mesas redondas, com tampos de pedra e de madeira, cadeiras de balanço e sem elle, 1 bonito relogio para cima de mesa ou parede, encaixilhado sob um arvoredo, com passaros em movimento e junto a um regato, lindos jarros para flores, objectos de electroplate, maçanetas de vidro para varanda, 1 escada para abrir, e além de uma collecção de livros de direito e litteratura uma outra de leis do Brasil desde 1808 a 1874 (67 volumes), achando-se a maior parte encadernada, tudo em perfeito estado, o que será vendida pelo que fôr offerecido, visto ser para fechamento de contas.

Terça-feira 7 do corrente.

ás 11 horas da manhã

agente Remigio

Leilão

DA

armação, generes e mais utensilios existentes na taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 41, antiga de Hortas

TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da taverna acima declarada, por conta e risco de quem pertencer, em um só lote, ou á vontade dos Srs compradores, garantindo-se as chaves. Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

Agente Pestana

Leilão

DO

estabelecimento de molhados sito á rua dos Guararapes n. 59

QUARTA FEIRA 8 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente Testana, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, os generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua dos Guararapes n 59

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— Precisa-se de uma mulher idosa para casa de uma só pessoa : na rua dos Pescadores n. 32.

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta gencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

O Sr. Clemente José de Mendonça queira ir á rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar : na rua da Concordia n. 43.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes : pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos annelados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade, por andar constantemente vendendo fructas em taboleiro com uma bolça a tiracol em que guardava o dinheiro da venda : recommenda-se a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua de Riachuello n. 18, que será recompensado.

— O ABAIXO ASSIGNADO declara a quem possa interessar, que o Sr. Firmino Ricardo de Moraes da Mesquita Pimentel nada tem com o estabelecimento de artigos para fumantes, denominado—Bazar Popular—sito á rua estreita do Rosario n. 4 A. Faz o abaixo assignado esta declaração para evitar duvidas futuras, visto ser o unico proprietario do referido estabelecimento.

Recife, 31 de outubro de 1876.

Francisco Joaquim Pereira da Costa.

— PRECISA-SE de um homem forro ou escravo que entenda de horta, e fazer algumas compras e serviços que se mandar : na rua do Cotovello numero 25.

— PRECISA-SE alugar um moleque de 12 annos, para serviço domestico, paga-se bem : na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

— PRECISA-SE de um moleque de 12 a 14 annos : na rua Nova n. 26, loja.

— DESAPPARECEU no dia 14 do corrente, uma vacca com os signaes seguintes : côr amarella, chifres grandes, tem sómente dous bicos nos peitos e na perna esquerda um signal preto ; bem como, vende-se uma carroça para vender agua, e um boi manso : no becco das Barreiras n. 6

— A empreza do gaz contrata o fornecimento de 50 feixes de capim, por dia, pelo espaço de um anno, posto dentro do estabelecimento, sendo o pagamento feito mensalmente. As propostas só serão recebidas até o dia 14.

Recife, 2 de novembro de 1876.

— Fugio no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, o escravo Gonçalo, cabra, de idade de 18 annos, pouco mais ou menos, levou vestido calça e camisa de riscado americano, tem uns pannos na face, e a perna direita um pouco torta ; foi visto passar na ponte da Torre áquella hora montado n'um cavallo pedrez, e depois na Estrada Nova, o que faz suppôr ter tomado a direcção de Pão d'Alho, d'onde veio para esta cidade para ser vendido : quem o apprehender e levar ao abaixo assignado, na Capunga, á rua das Pernambucanas, ou no Recife, á rua do Commercio n. 17, será gratificado.—D. C. Ramos.

— PERDEU-SE o meio bilhete da loteria da provincia n. 289, que tem de ser extrahida sabbado proximo, pertencente a Seraphim João Alves de Carvalho.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar ; na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

— PRECISA-SE de um leitor, homem de boa conducta, para o sitio da Sra. viuva Luiz Gomes Ferreira, no Mondego : a tratar no mesmo a qualquer hora.

— PRECISA SE de uma ama para cozinhar e comprar ; na rua Nova n. 26.

— Antonio Pedro da Silva, retirando-se para o sertão, vem pelo presente despedir se dos seus amigos e companheiros de trabalho, e offerecer-lhes os seus serviços com a maior satisfação.

— A abaixo assignada, querendo satisfazer uma divida, garantida com uma hypotheca na parte que possue no predio n. 8, sito á rua das Pernambucanas, está resolvida a vender o que possue no mesmo predio com annuencia do credor hypothecario : quem pretender comprar, póde dirigir-se á mesma rua, casa n 14 onde reside a mesma abaixo assignada.

Anna Satornina Lobato de Souza.

— PRECISA-SE de uma ama para pouca familia : na rua Nova n. 45, primeiro andar.

— Na rua do Encantamento n. 1, precisa-se de um cozinheiro e tambem de um moleque.

— ALUGA SE o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27 ; o segundo andar com sotão, á rua de Vidal de Negreiros n. 27 ; e a casa n. 36 da rua da Ventura, na Capunga, com commodos para familia, tendo quintal murado e portão ao lado, e a chave para ver se achará na casa contigua : a tratar na rua do Rangel n. 41, segundo andar.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte-Velha n. 75 (Boa-Vista) com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, com lustre e candieiro, e apparelho de limpeza, quintal ajardinado, com portão para a rua da Alegria : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA SE o sobrado da rua de S João n. 8, com commodos para familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o 1º andar e loja do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12 : a tratar no segundo andar do mesmo.

— ALUGA SE a casa e sitio n. 13 na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. M. Rego.

ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna ... 53 : a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa da rua do Marquez do Herval n. 23, onde morou o Sr. Dr. Sales, e o primeiro andar á rua da matriz ou Visconde de Albuquerque n. 44, muito fresco e limpo, ambos pintados e muito bonita vista : a tratar no Corredor do Bispo n. 73 Na mesma casa aluga-se um escravo que entenda de serviço de jardim e sitio e sabe andar com carroça, é muito fiel.

— Aluga-se uma boa escrava : á rua do Livramento n. 4.

— ALUGA SE uma escravinha habilidosa : no undo da igreja do Pilar n. 26.

D. Ludovina Felisarda Marques

Manoel Francisco Marques, sua senhora, filhos e irmãos agradecem cordialmente aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar até a sepultura os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó, D. Ludovina Felisarda Marques ; e de novo convidam para assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar no dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo ; por mais esse obsequio se confessam eternamente gratos.

Antonio Alves da Costa Junior, Antonio Alves da Costa, Maria Alexandrina de Albuquerque Costa, Maria Alexandrina Alves da Costa, Amelia Alexandrina Alves da Costa, Manoel Alves da Costa, pai, mãi, irmãos e tio agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado filho Antonio Alves da Costa Junior, de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia de seu fallecimento, 6 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, no cemiterio publico, pelo que desde já se confessam agradecidos.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição : na rua do Marquez do Herval n. 12.

Sociedade Recreativa Quatro de Junho

De ordem da directoria convido a todos os senhores associados a se reunirem em assembléa geral no dia 5 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde da sociedade, afim de eleger se a nova directoria effectiva que nos ha de reger no anno social de 1876-1877 ; assim como peço a attenção dos mesmos senhores para o § 2 do art. 14 dos nossos estatutos que transcrevo :

O socio que não estiver em dia com a sociedade não poderá votar nem ser votado.

Secretaria da sociedade Recreativa Quatro de Junho, 2 de novembro de 1876.

O secretario interino,
Francisco A. Machado.

Carroça com pipa e boi.

Para vender agua, vende-se uma com o boi ou sem elle, por preço barato para acabar: na rua da Senzalla Velha n. 88.

Tecido de arame

Tem o Bazar Universal tecido de arame, proprio para forro de piano e guarda-comida : na rua Nova n. 22.

Restaurant em Olinda

No domingo 5 do corrente abre-se na estação do Carmo um restaurant preparado com muito gosto. O seu proprietario espera a concurrencia dos passadores de festa e mais pessoas da localidade, e pede que visitem o mesmo estabelecimento para convenientemente observarem as vantagens que elle offerece

Por 25$

Aluga-se uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e cacimba, na rua do Coronel Suassuna n. 103 : a tratar na rua Direita n. 8.

Engommadeira

Offerece-se uma mulher para engommar em casa de pouca familia ou em sua casa : a tratar na rua do Ouro n. 57.

Cozinheiro

Na rua do Brum n. 96, armazem, precisa-se de um cozinheiro

Attenção.

O Sr. M. C. M. de A. G. é chamado por este *Diario* a vir ao pateo do Terço n.º 17, para pagar o importe de suas contas.

Ao commercio.

Joaquim Antonio da Costa Ferreira e Manoel Pires Agra, declaram ao corpo do commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita á rua do Barão de S. Borja n. 27, que gyrava nesta praça sob a firma social de Manoel Pires Agra & C., ficando o socio Ferreira com o dito estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo, e retirando-se o socio Agra pago e satisfeito de seus lucros.

Recife, 2 de novembro de 1876.

Joaquim Antonio da Costa Ferreira.
Manoel Pires Agra.

AVISO

A companhia de seguros IMPERIAL, tendo de reconstruir o predio incendiado á rua de Marcilio Dias n. 53, em que tinha estabelecimento de ferragens Leonidas Tito Loureiro, predio que estava seguro, convida aos empreiteiros de obras que se queiram encarregar da mesma reconstrucção, a apresentarem no prazo de 15 dias suas propostas em carta fechada, na agencia da mesma companhia nesta cidade, á rua do Bom Jesus n. 13, primeiro andar. Recife, 1 de novembro de 1876.

Escravo

Precisa-se de um escravo de 14 a 15 annos : no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma, para todo o serviço : a tratar na rua da Imperatriz n. 53, 3º andar.

Olinda

Aluga-se para passamento de festa e por preço commodo o sobrado de um andar n. 5, sito á rua de S. Pedro Martyr de Olinda, continuação da de S. Bento, com 3 salas, 7 quartos, sendo 1 sala e quarto no pavimento terreo, cozinha fóra e terraço muito fresco, ao pé do mercado e do chafariz de agua potavel, e proximo não só do banho salgado como da estação da via ferrea : a tratar na rua de S. João, sobrado do ponto n. 1 primeiro andar.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracalia.
Açaby.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canada.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
banticaba.	

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde ; e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, á rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadout.

Consultas das 10 ao meio dia.

Chamados por escriptos e em sua ausencia, entregues na mesma pharmacia.

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades do CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeutica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *cólicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral ; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite :

« Um doente estavo de cama havis já um mez, rettido por um atta« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Bèranger - Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy —Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetla de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco : 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

AMOR E VINGANÇA
ROMANCE HUMORISTICO

Amor!... palavra doce e indescriptivel... tu és a chave do coração!... a esperança da mocidade! a loucura na velhice!... Oh! amor!! tu és tudo... O amor nasceu com o homem, é o que não ha a menor duvida; porem a forma de executal-o é que tem feito mudança com a civilisação.

Meu avô contava que, d'antes era um crime namorar-se; pedia-se uma moça em casamento sem conhecel-a... *o amor vinha depois!* Com o progresso conseguio-se adiantar um passo, e já os rapazes podiam *piscar o olho direito* a sua namorada. Após ao uso do *lenço*; a civilisação deu-lhes um pouco mais de franqueza, e então usavam das *flores*; este systema foi muito util, porque animou a floricultura, dando assim trabalho e comer a muita gente. Os jesuitas usavam do *toque de guitarra nas noites de luar*, para seduzirem as moças. Suppõe-se que foi um papa (Deus me perdôe) o primeiro que escreveu *cartas amorosas*, e um outro que ensinou, *amarrar-se Santo Antonio pelos pés e deital-o de molho.* Com a chegada da *academia* em Pernambuco, principiaram os *Quebra-calçadas*. Da-se a um *frei de tal*, como o primeiro que amava *clandestinamente*, este systema teve nomeada em Pernambuco, foi cantado em prosa e verso, teve repiques de sino, e até foi baptisado por V. V., porem sempre era cousa de frade! foi abolido porque offendia a moral publica!!

Os estudantes, vendo que esta arte principiava a ser desacreditada, por causa dos abusos que partiam da igreja, resolveram introduzirem-n'a nos salões.

A proposito, charos leitores, vou contar-vos uma historia.

Achava-me em uma reunião familiar, quando o meu amigo Alfredo diz-me: « Conheces a Lidia e a Amelia? » Conheço as; uma é aquella da janella, a outra está na cadeira. « Pois bem, observa minha amolação. »

Dizendo isto principiou-se a tocar a polka Rosalia. O meu amigo que não perde vasa, dançou. Em seguida dá-se signal da quadrilha *Cupidos Grisalhos*. Vi o Alfredo com a Amelia no quadro e não a deixou mais. A Lidia senta-se ao piano e recita o *Presentimento*. Meu amigo corou; pouco depois, vi-o de braço com Lidia, e seguiram para a janella.

Imaginei logo que havia qualquer cousa entre os tres, e para dar a entender a Alfredo que tinha observado, fui ao piano e toquei a *Torre em Concurso*. Vi a Amelia zangar-se, dirigir-se ao piano e tocar os *Azucrins*.

Desapontei com a pilheria, principalmente porque os dous da janella riam-se de mim, para não dar resposta, dava lugar a que o meu amigo tomasse cassuada. Dirijo-me á Amelia e com toda a delicadeza lhe digo: « Exma. Sra., confesso que estou encantado de ouvil-a, V. Exc. executou esta polka por tal forma que me commoveu. »

Ella sem esperar diz-me: « Desculpe Sr. Se o Sr. não foi pela maneira que eu toquei e sim pela qualidade do piano, é de *Victor Prealle*, autor este que nunca falha, é sempre bom. »

Pedi lhe que m'o deixasse experimentar, ella promptamente me cedeu. Era a occasião propicia para responder-lhe com a masurka *Santa Maria das Flores*, parecia que o compositor a tinha feito de proposito. Não podia haver duvida que Amelia tinha espirito, e como em agradecimento, pede-me que lhe acompanhe o *Cuor gentil!*

Alfredo tendo observado a maneira porque eu fui tratado, roendo-se de ciumes, (não era daquelles que gostava só de uma). Entendeu que devia dar-me uma resposta, o *Canto dos Passarinhos*. Que intenções poderia eu ter para com Amelia! tolo! porem era necessario uma distracção, dei-lhe como resposta a masurca *Mariposa!* Entendi que desta forma chamava lhe o que justamente era.

Lidia busca tomar desforra tocando os *Foguetes*, que talvez o procurasse pela occasião, e eu prudentemente executei o *Gereba*.

Alfredo desapontou; felizmente para elle a musica toca a quadrilha *Cinco Primos*.

Alfredo continúa a dançar com Amelia.

Lidia que a principio julgou ser cassuada de Alfredo, não podia continuar a assim pensar, e ainda mais convencida ficou quando se acabou a quadrilha, porque Alfredo continuou a passear com Amelia.

Lidia vai ao piano e toca *Forget me not* (não te esqueças de mim). Conheci que ella tinha feito isto por um esforço sobre-natural.

Ah! se faltassem hoje os pianos dos salões!...; não póde Lidia encobrir os ciumes, coitada!... Lembrei-me do dito de um poeta: « Pode mais que a razão, o poder da Sympathia. »

Quiz consolal-a e respondi com a mazurka *Nadejda* (esperança).

Alfredo tinha bom coração e estava de véras apaixonado por Lidia. Vi-o deixar Amelia, foi tristemente ao piano tocar o *Lamento das Flores*.

A proposito ia-se dançar, offerece o braço á Lidia e dançam ao som da quadrilha *Festa do Poço da Panella*.

Alfredo parece que se tinha arrependido de ter feito tantos desgostos á Lidia, e para mostrar-lhe o quanto sentia dançou consecutivamente a valsa *Estrella do Norte*, *Carnaval Brasileiro*, polka, *Veneziana*, polka, e *Quadrilha dos Arrabaldes*.

Alfredo, já havia tempos, me fallou que desejava vingar-se de uma Amelia, por lhe haver negado o coração.

Nesta mesma noite descubro que a Amelia era justamente aquella por quem elle fingia-se apaixonado.

Eram 4 horas da madrugada, Amelia já não podia mais supportar o peso dos ciumes, querie desfazer a reunião tocando a valsa *Romper da Aurora*.

Alfredo indignou se tanto que para tornar mais saliente, dirige-se ao pai de Lidia e pede-a em casamento.

Constou logo a todos; depois das felicitações resolveram dançar a *Quadrilha dos Noivos*, em signal de alegria, e esperarem pelo resto da festa para quando Victor Préalle á rua do Imperador n. 49, recebesse novas musicas para annunciar.

Recife, 5 de outubro de 1876.

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Sempre tivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Maripozas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

« « bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lençóes, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

« transparente fina, para 4$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 1$ e 1$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$ 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

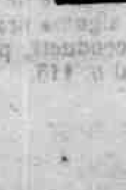
Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para liquidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; ancez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.— PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA & C°, 57, rua Duque de Caxias.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
D.r CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem aviado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

O emprego é muito simples e facil e sem effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente suficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus
PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

¡Da casa
CATFLAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse e pede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venha a este estabelecimento, pois além de tudo, encontrarão agrado e sinceridade.

TINTURARIA
25—Rua das Flores—25
Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa, e depois de ter visitado as melhores fabricas de lá, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas, e o mais concernente á sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de sêda, de lã, algodão em peças ou em obras, chales de touquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras, de fazenda que fôr sem alteração nas côres, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveito e vantagem.

Otto Sehneider.

"Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

O NOVO MUNDO

A distribuição dos ns. 70, 71 e 72 deste importante JORNAL BRASILEIRO ILLUSTRADO, retardada por motivos independentes da direcção, terá lugar no

Principio do mez de novembro

Todas as medidas estão tomadas para que de ora em diante a entrega do dito periodico seja feita com toda a regularidade.

E' tempo de assignar o setimo anno

(Outubro de 1876 a setembro de 1877).

15$000

na unica agencia nesta provincia

LIVRARIA FRANCEZA

THEATRO
SANTO ANTONIO
Empreza da actriz Ismenia dos Santos

Terça-feira 7 do corrente.

Beneficio do Hospital Portuguez de Beneficencia.

Subirá á scena pela segunda vez nesta cidade o magnifico drama em 5 actos, denominado:

SOROR THEREZA

Tomará parte toda a companhia.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Depois do espectaculo haverá trem para Caxangá e bonds para Magdalena, Fernandes Vieira Afogados.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG

30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixoes, acrimonia, e alforçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depuratico*: é empregado nas mesmas molestias.

PROTO... COPAHU

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçoe, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas* ... *todas as doenças* ... basta ao doente uma colher ... deste xarope Dr FORGET.

... em Paris, rua Vivienne, 33.

Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

PURGANTE
LAXANTE — VEGETAL
FRUCTA JULIEN

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, n° 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 *fr*
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e C°. PHARMco DROGa,
57, rua Duque de Caxias.

XAROPE
DEPURATIVO
DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris. Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio de sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Alem d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, n° 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de Boutigny.
Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e C°; — A. CAORS; — José Elias de Moura e C°; — P. MAUPER e C°; — Fr. MANOEL DA SILVA e C°.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e C°.

O tonico oriental
PARA O
Cabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cães e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando os cabellos bom e abundante, lustroso e fino como a seda.

—PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar: a rua Direita n. 8 2.° andar.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão é muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARMco DE 1a CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus

L. J. LEVINSTEIN & SONS
FABRICANTES
DE CORES D'ANILINA
DE
TODOS OS MATIZES
GARANTIDAS SEM ARSENICO
Para a tinturaria e consumo, etc.

Estas côres são mais bellas e mais ricas do que todas as materias colorantes, até hoje empregadas.

Escriptorio central e deposito para a França e exportação, Praça Coieldieu n. 1, em Paris.

A quem pedir, manda-se o preço-corrente e amóstras gratis.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao IODURETO DE POTASSIO

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Ca. — F. M. da Silva & Ca. — Maurer & Ca.
J. Elias da Moura & Ca. — Caors.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hu...o, que dos chocques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$... a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 32, 1.º e 2.º andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertenecentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevewe.

MAGESTOSO
SALÃO DE CABELLEIREIRO
LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1º andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora dro)›nt da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.
Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda para, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

Tintura japoneza

Visto o novo ... tavo Hervelin ... dendendo ... muitas ... e com razão, avisa-se ao ... que retirou-se o deposito ... dita casa, e de hoje em diante só se ... a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua **Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19**, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. escriptorio.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em um quarto de n. 3653, além de outras sortes menores de 40$ e 20$.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Olinda (202) que se extrahirá no dia 4 de novembro.

Preços

Inteiros	5$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Aluga-se

por commodo preço a casa n. 108 da rua Imperial; tem duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

SITIO

Aluga-se um bom sitio, com bôa casa de vivenda, bons commodos para familia, tendo bôa agua de cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, gallinheiro, muitos arvoredos de fructo, jardim, torna-se recommendavel por ser muito fresca: na rua da Ventura n. 22, as chaves para ver estão na travessa da Ventura n. 3, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Aluguel de casa de campo.

Na travessa de Paysandú n. 3, ha uma casa com commodos para grande familia, que está para ser alugada: a tratar á rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar.

Escrava.

Para o serviço interno de uma casa de familia, precisa-se de uma escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Agente de leilão

O agente Gusmão póde ser procurado na rua do Imperador n. 22, agencia de moveis, ou em casa de sua residencia, á rua da União n. 53

Está fugido

o negro João, crioulo, o qual tem o rosto todo picado de bexigas, tem falta de dentes, é muito regrista, e costuma trabalhar de servente de pedreiro, consta que tem andado pela Jaqueira e Arraial vendendo laranjas; é escravo de D. Carolina Bastos, sogra do Porto da loja de calçados: quem o pegar, póde entrega-lo no Recife, rua do Marquez de Olinda, ao Sr. Francisco Gonçalves Netto, procurador da mesma senhora, ou á rua do Cabugá, loja do Annel de Ouro.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua dos Guararapes, sobrado junto a fabrica de sabão.

ESCRAVA

Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e engommar para casa de pequena familia: a tratar na rua da Soledade n. 38, ou na rua do Marquez de Olinda n. 35.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sabio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Aproveitem aproveitem!

As popelinas baratas a 400 e 720 réis.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, chegou um grande sortimento das mais lindas e modernas popelinas de linho, com as mais lindas côres, tendo até branco e preto, proprias para luto, a 400 réis o covado, e ditas com listras de seda, sendo fazenda de muita fantasia, que se vendem a 720 réis o covado; assim como para a mesma loja chegou um elegante sortimento das mais lindas bareges de todas as cores, com listras e quadros de seda que se vendem a 720 rs. o covado, e leques mais modernos a 8$000 cada um, isto na rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

Make haste
(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterr !
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco!

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Crucknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

50$ de gratificação

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho *Bom Jesus*, do Cabo, o escravo Romão, pardo escuro, bôa figura, cabello cortado, meio crespo e usa bigode, levou camisa branca, calça de casemira côr de café, de quadrinhos, chapéo de massa preta; tem camaradas em S. Gonçalo, nos Quatro Cantos (Bôa-Vista) e na rua d'Aurora junto da estação de Olinda, foi visto no dia em que fugio em caminho para esta cidade. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao mencionado engenho ou á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, que receberão a gratificação acima.

100$000

Fugio a 24 de fevereiro de 1875, o escravo Manoel Candido, pardo, 35 annos, alto, bom corpo, cabellos crespos pouca barba, um olho vasado e grande cicatriz do mesmo lado, tudo occasionado de um tiro, costuma a cantar elogios, vende miudezas, tem sido visto no Brejo de Bananeiras, cidade de Areia, da Parahyba, por ser natural desse lugar. Roga-se ás respectivas autoridades, capitães de campo e a qualquer pessoa a sua captura e que o levem á rua do Imperador n. 50, onde se gratificará com a quantia acima.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 7 do corrente mez, da casa de seu senhor, o escravo de nome Ignacio, representa ter 48 a 50 annos, preto fula, baixo e grosso, pouca barba, quando falla apresenta a vista um pouco espantada, tem sobre um dos hombros cicatriz de um golpe; este escravo foi do Sr. José Vieira de Fraga Junior, de Vertentes: roga-se a todos os capitães de campo e mais autoridades a apprehensão do dito escravo, recompensando-se bem a pessoa que o prender e entregar na rua de Marcilio Dias n. 30.

ALUGA-SE

duas casas terreas, sendo uma na rua de Domingos Theotonio n. 48, e outra no becco da Bomba n. 10: a tratar na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Amas

Para casa de pequena familia precisa-se de uma bôa engommadeira que entenda de costura, e outra para ensaboado e mais serviço domestico, paga se bem.

No Manguinho antes da igreja o primeiro sitio murado do lado direito.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma perita engommadeira: na rua do Barão de S. Borja n. 47, preferindo-se escrava.

N. 30,000

O Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães, que mora na Capunga, queira vir á esta typographia, a negocio que não ignora.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, aquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—*preguiça*—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholomeu?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1º que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2º que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3º que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4º finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despeza, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 766 com 800$000, um inteiro n. 3761 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (201ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento de Olinda (202ª), que se extrahirá no sabbado 4 de novembro

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

100$000

Fugio a 29 de janeiro de 1876, o escravo Pedro, idade 35 annos, côr fula, estatura regular, corpo secco, pernas finas, cabello carapinho, rosto secco, pouca barba, dentes alimados, intitula-se forro, conduz uma parda de nome Antonia, corpo regular, já pinta, é gago, quando embriaga-se é insolente, anda em Jacuipe e na colonia: roga-se por este ás respectivas autoridades, capitães de campo, a qualquer pessoa do povo sua captura, sendo conduzido a Pindaraca, onde receberão cem mil réis de gratificação.

ALUGA-SE

o terceiro andar com sotão, encanamento d'agua do Beberibe e apparelho Recife Drainage, do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, proximo do mercado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Casas para alugar-se

Na rua dos Guararapes ns. 1, 22 e 63; na rua de S. Jorge n. 135; na rua dos Ossos n. 22, todas terreas, e com apparelho de limpeza: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Attenção

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, na villa de Palmares, outr'ora Una, propria para padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso; assim como tambem a de n. 48, na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bem quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado: a tratar nesta cidade, na rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Caixeiro

Precisa-se de um menino pequeno para caixeiro de taverna: na rua da Florentina n. 4. Na mesma tem um moço para se arrumar, quer seja em fazendas ou em molhados.

ATTENÇÃO

A 14 de abril de 1876 fugio da fazenda Lagôa de Vaccas, termo do Limoeiro, o escravo de nome Quirino, com os signaes seguintes: côr parda, cabellos cacheados e pretos, altura regular, cheio do corpo, pés largos, dedos curtos, pescoço comprido, testa ovada e olhos pretos, tem um sutaque na falla, não tem barba e regula 20 annos, pouco mais ou menos: quem o achar, leve-o á dita fazenda, a entregar a Joaquim da Rocha Silva Quinan, que será generosamente gratificado.

Caixeiro

Precisa-se de um de idade de 12 a 14 annos, com alguma pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta, prefere-se portuguez: na rua Imperial n. 115.

O Sr. Clemente José de Mendonça,

queira ir a rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

Encadernação e pautação
DE
Miranda & Irmão

Rua Duque de Caxias n. 37

Neste estabelecimento brocha-se, encaderna-se toda e qualquer obra, com presteza, nitidez e perfeição, desde o mais simples até os mais primorosos trabalhos. Numera se livros, pauta se e risca se papel de todos os formatos, tanto para o commercio, como para repartições publicas, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

FARINHA LACTEA

Garantia da qualidade
Unico deposito
Declaração do fabricante

Eu, Carlos João Kunhardt, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça do Rio de Janeiro, etc., etc. Certifico que me foi apresentada uma declaração feita por Henry Nestlé, fabricante de *Farinha Lactea*, em Vevey, na Suissa, e escripta em francez, a qual, a pedido da parte, traduzi litteralmente para o idioma nacional, e diz o seguinte, a saber:

Traducção

Eu, abaixo assignado, Henry Nestlé, fabricante de FARINHA LACTEA (farine Lactée) em Vevey, na Suissa, declaro que tenho um só e unico agente no Brasil, o Sr. D. Filippone, da rua do Ouvidor n. 93, no Rio de Janeiro, e que por consequencia todas as pessoas, que quizerem ter a certeza de obter o verdadeiro producto de minha fabrica, deverão verificar se se acha escripto no rotulo, em portuguez, o nome do Sr. Filippone.

Faço esta declaração por ter chegado ao meu conhecimento que se vendem, com meu nome, caixas de farinha falsificada.

Vevey, 28 de agosto de 1876. — (Assignado) HENRY NESTLÉ

N. 561.—O juiz de paz do cantão de Vevey, Suissa, certifica verdadeira a assignatura da declaração supra da casa Henry Nestlé, exarada pelo Sr. Roussy, um dos seus chefes.

Vevey, 29 de agosto de 1876. — O juiz de paz, (assignado) *Maillard*.

Estava o sello do juizado de paz.

N. 442. — Visto na chancellaria de estado do cantão de Vaud para legalisação do sello e assignatura do Sr. juiz de paz de Vevey.

Lausanna, 30 de agosto de 1876.— O chanceller, *Lecomte.*

Estava o sello da chancellaria de estado.

Reconheço como verdadeira a assignatura do Sr. Lecomte, retro feita, chanceller de estado do cantão de Vaud, na Suissa, e para constar passo o presente, que assigno e faço sellar com o sello das imperiaes armas deste consulado geral do imperio do Brasil, na Suissa.

Genebra, 2 de setembro de 1876. — *Visconde do Desterro.*

Reconheço verdadeira a assignatura supra do Sr. visconde do Desterro, consul geral do Brasil, na Suissa.

Ministerio dos negocios estrangeiros, 25 de setembro de 1876. — O director geral, *Barão de Cabo-Frio.*

(Estavão duas estampilhas, do valor de 200 rs. cada uma, inutilisadas).

N. 1,367. 500 rs.—Pagou 500 rs. de emolumentos. — Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1876. — *Costa.* — *Guimarães.*

Nada mais continha ou declarava a dita declaração, que bem e fielmente traduzi do proprio original escripto em francez, ao qual me reporto, e que depois de com este conferido e achado exacto, tornei a entregar a quem m'o havia apresentado.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mez de setembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876.— *Carlos João Kunhardt*, traductor publico e interpretre commercial juramentado.

Agente em Pernambuco
VICTOR PREALLE
Rua do Imperador n. 49.

Ignacia.

Continúa ainda ausente da casa do abaixo assignado a escrava crioula de nome Ignacia, mucamba que foi da Exma. Sra. D. Libania, viuva do major Albuquerque, cujos signaes são os seguintes: côr fula, rosto oval, com diversos pannos brancos em direcção ao pescoço, corpo e estatura regulares, seios e cintura um pouco crescidos, olhos grandes e espantados, tem um dente (vulgo prea) quebrado, e no braço, que supponho ser o esquerdo, e junto quasi ao sobaco, diversas cicatrizes provenientes de tumores, cabello carapinho, usa pentea-lo; costuma, quando foge, a estar arraseada, e encontrando qualquer pessoa conhecida, diz estar feito creada, ou que foi a mandado da senhora: roga a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a apprehensão de dita escrava, gratificando o abaixo assignado com a quantia de 50$ ao portador que a conduzir á rua do Imperador n. 25, segundo andar.

Climaco da Silva

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, restando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Mudança de consultorio

O Dr Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

COMPRAS

Compra-se ou aluga-se

um pequeno sitio na estrada de Fernandes Vieira e que esteja em bom estado: no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

— COMPRA-SE uma balança grande: no caes do Ramos n. 32.

Carro e boi.

Boi e carroça.

Compra-se á rua do Marquez de Olinda n. 43.

Pennas de ema.

Compra-se em casa de Lehmann Freres, n. 16, rua do Crespo, 1.º andar.

Ouro e prata velha.

Compra-se e paga-se bem em casa de Lehmann Freres, n. 16, rua do Crespo, 1.º andar.

VENDAS

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vende-se

um terreno em Agua Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc.: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blaudel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vigues, que achará com quem tratar.

VENDE-SE

um escravo, bom sapateiro e bom guarda de qualquer sitio: a pessoa que pretender póde vel-o na rua do Jardim n. 19, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a taverna da rua da Assumpção n. 8, com poucos fundos: a tratar na mesma, ou no caes da alfandega n. 5.

— VENDE-SE o sitio n. 4 da rua de João Fernandes Vieira, o qual tem uma casa de pedra e cal com sotéa, e boas accommodações: a tratar com Lidio de Oliveira, no becco do Espinheiro, rua do Barão de Itamaracá n. 4.

GRANDE PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros

da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

— VENDE-SE por 250$ uma sexta parte da casa n. 15 da rua do Camarão, rende 4$160 rs. mensaes: quem pretender, dirija-se á rua da Soledade n. 35, taverna.

Assucar refinado.

Do 1.º de novembro em diante, devido á grande alta do assucar em rama, serão os preços do refinado os seguintes, até segundo aviso:

Por atacado.

Primeira sorte a 5$760 a arroba de 15 kilos.
Segunda dita a 4$800 » » » » »
Terceira dita a 3$840 » » » » »

A retalho.

Primeira sorte a 400 réis o kilo.
Segunda dita a 340 » » »
Terceira dita a 280 » » »

Terrenos á venda

nas projectadas ruas do Zombé e Pitanga, perto da estação de Belém, com alguns arvoredos aos preços de 1$, 2$ e 3$, conforme o local escolhido: a tratar com o Sr. Valença, á rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua: á rua do Hospicio n. 81.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.

Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado; a ellas.

Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços

Só se encontra nos barateiros: á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Boa acquisição

Vende-se a taverna do Macaco, muito boa casa de negocio: a tratar na mesma, ou em Santo Amaro, taverna, á rua do Lima n. 10.

Vende-se a 2$ o palmo de terra

Na estrada do encanamento, com 300 palmos de fundo: a tratar na rua Nova n. 40.

Chegou? o que!

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas! ás redes!!

O barateiro. Loja de Agostinho.

Chapéos para senhoras

Rua Duque de Caxias n. 53

Augusto Porto recebeu novo sortimento de lindos chapéos para senhoras, ricamente enfeitados com finas flores e superiores fitas.

E' vantagem

Vende-se a taverna sita no Varadouro n. 2, proxima a estação, bem afreguezada, tanto para o mato como para terra, com grande commodo até para familia; o motivo de se vender é por seu dono achar-se doente: a tratar na mesma.

Farinha de mandioca superior

Vende-se para liquidar a 2$500 o sacco: no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, e no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deste muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes cacoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, cacoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Abotoaduras para colletes (» »)	a	060
Pares de brincos, imit[...] de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos	a	120
Libra de lã para [...]	a	4$600
Libra de grampos [...] (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes [...] e alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de côres	a	300
Dito de ditas [...]	a	200
Masso de lã com meza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas côres, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a [...]500, 5$, 6$ e 7$.

C[...] em peças, proprias para calças, paletots [...]ster, sendo fazenda muito fina, com os padrões [...] claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas to[...] de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassas de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a [...]

Vende se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vii por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

AGORA SIM

0--59

Desafia a quem vender mais barato

Não se enganem

E' o da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & C.

Fustões de todas as cores, fazenda superior, e muito larga a 500 rs. o covado, é pechincha.

Linhos pardos, grande sortimento, a 300 rs. o covado.

Chitas de cores a 200 rs o covado.

Ditas francezas, claras e escuras, a 240 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, com grande quantidade de rendas, entremeios e figurinos, por 6$, aproveitem.

Ditos transparentes com listras assetinadas, fazenda de gosto, a 6$500, é barato.

Ditos de cretone e alsaciana com bolsinha, em cartões com figurinos a 8$ e 10$, é bom verem.

Baptistas finas, lindos padrões, a 280 rs. o covado.

Percalinas suissas, fazenda larga e fina, a 300 rs. o covado.

Cretones prussianos, gostos novos, a 360 rs. o covado.

Oxfordes para camisas e vestidos a 280 rs. o covado.

Casemiras de cores muito boas, proprias para custumes, a 2$400 o covado, é baratissimo

Alpaca branca finissima a 360 rs. o dito.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.

Ditas finas com listras e quadros de seda a 400, 500 e 600 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas, padrões novos, a 360, 500 e 600 rs. o dito, é pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 8 varas, a ella, antes que se acabe.

Bramante de linho, superior, com 10 palmos de largura, a 2$500 a vara, é barato.

Brim branco, exposição, a 1$300 a vara.

Dito de Angola, cores finas, a 440 rs. o covado.

Ditos de cores de linho a 500 rs. o dito.

Camisas francezas finissimas a 40$ a duzia, ou 4$ uma; já se venderam por 60$.

Duzias de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, abainhados, a 3$, em lindas caixinhas.

Duzias de guardanapos finos a 3$, é barato.

Madapolões largos a 3$200 e 4$, 20 jardas.

Algodões encorpados a 2$800 e 3$.

Colchas francezas, cores finas, a 3$.

Ditas de ganga, forradas, a 3$.

Lenções de bramante a 2$000.

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades, finas e ordinarias.

Só o 59

Da rua Duque de Caxias

Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' o barateiro

Da rua Duque de Caxias n. 59.

Lindos chales de gase a 1$000.

Ditos modernos de lã a 1$600.

Algodão azul com pequeno defeito a 240 rs., pechincha para acabar.

Collarinhos modernos a 3$500 a duzia.

Ditos e punhos em cartão, para senhora, por 2$500.

Granadinas de seda a 600 rs. o covado, é barato.

Gorgorão preto, o mais largo que tem vindo, a 2$800 o covado, é baratissimo.

Riquissimas toalhas de labyrintho, o que ha de melhor, a 50$, já se venderam por 120$.

59 Rua do Duque de Caxias 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

— Vende-se uma casa terrea na rua de Santa Thereza n. 40: a tratar na rua de Santa Rita Velha n. 77.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por ter sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

E' O N. 20

A' rua Primeiro de Março

Passando a loja da esquina, a loja das trez portas.

Antiga do Guilherme.

Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 2$ uma.

Lindissimas mantas de côres para senhoras, a 1$, 1$500 e 2$ uma.

Jaines lisa de uma só côr para vestidos de senhoras, a 700 rs o covado.

Importante sortimento de poupelinas de algodão, linho e seda, a 280, 320, 400, 500, 640 e 800 rs. o covado, é pechincha.

Córtes de brim de linho pardo, ultima moda, com muitos enfeites e tiras bordadas, brancas e pardas, a 13$ um.

Completo sortimento de mariposas, gosto de fustões, a 440 rs. o covado.

Ganga amarella e encarnada e lisa de uma só côr, a 360 rs. o covado.

Baptistas mindinhas, gostos modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas hespanholas de gostos e pannos, a 320 rs. o covado.

Lãzinhas escossezas verdadeiras, ultimos gosto, a 240 rs. o covado.

Punhos e collarinhos de linho branco de côres, para senhoras, a 2$000 um par.

Percalinas americanas e brancas, a 360 rs. o covado.

Cretones-russianos, gostos novos e côres fixas, a 360 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Lindas lãzinhas de quadros, a 100 e 160 rs. o covado.

Casimiras de côres para costumes, a 2$ o covado, duas larguras.

Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado, novo gosto.

Setim Macáo, muito boa fazenda, a 1$600 o covado, todos querem a 2$.

Atoalhado para mesa, trançado e liso a 1$500 o metro.

Dito adamascado todo branco com ramagens, a 1$600 o metro.

Cobertores de lã escuros, a 1$800 cada um.

Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 3$500 um.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia, em caixinhas.

Lençóes de bramante, a 2$000 cada um.

Cobertas de ganga de fustão de côres a 3$ e 3$500 cada uma.

Guardanapos para mesa, todos de linho a 3$500 a duzia.

Toalhas acolchoadas, para rosto, a 3$800 e 4$ a duzia.

Chales, um magnifico sortimento, a 1$500, 1$800 cada um.

Ditos de casimira, gostos muito lindos, a 6$ cada um.

Ditos bespanhóes, gosto nunca visto aqui, de lã pura, o que ha de mais novidade neste genero, a 8$, em um cartão.

Ha tambem um completo sortimento de roupa, como sejam:

Camisas francezas, de todas as qualidades, collarinhos, ceroulas de linho e algodão, chambres, gravatas, meias, etc., tudo por preço que admira, no n. 20 á rua 1º de Março.

Madapolão, bom sortimento, a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco, a 3$, 3$500, 4$000 e 4$500 a peça.

Fustão branco e amarello, a 640 rs. o covado.

Todas as fazendas annunciadas dão-se amostras, na certeza de que todos aquelles que poderem vir ao nosso estabelecimento ficarão mais bem servidos do que em outra qualquer parte; previne se mais, para evitar enganos, que é o n. 20

A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

Que boa nova!!

A bella elegante que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, suava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito o lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

E' verdade.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, além do sortimento que já tinha e do que constantemente vai recebendo, tem tambem mais todo sortimento que existia na Magnolia á mesma rua n. 45, porque estas mercadorias foram transportadas para a mesma loja; assim pois, a Nova Esperança munida como está de um completo sortimento de miudezas, tanto de gosto e phantazia como de lei, passa a descrever d'entre muitos artigos, alguns de inteira moda e novidade:

Bonitas bolsas de palha, bordadas a froco de seda, para meninas.

Lindas bengalas com primorosos castões de marfim.

Alvos meias de seda, para baptisados.

Delicados albuns para retratos.

Lindissimas meias de bonitas listras, para senhora.

Camisas de fino linho, bordadas, para senhora

Preços modicos.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa a rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$.
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500 rs.
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechus, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Leis Provinciaes.

Vendem-se nesta typographia, dos annos de 1875 e 1876, a 2$000 o volume.

Farinha de mandioca superior

No trapiche da *Companhia*: a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

Sim—o 43

Rua do Queimado n. 43

Defronte da pracinha.

Venham as pechinchas.

Mariposas de cores e listras bordadas, gosto moderno, a 360 e 400 rs. o covado.

Chitas de cores, finas, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas de côres, o mais chique no mercado, a 280 rs. o covado.

Lã chineza gosto moderno a 100 rs. o covado.

Linho de litras para vestido a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000 a peça.

Chales de lã a 2$000 cada um.

Chapéos para homens, de todas as qualidades, a 1$500 e 2$000.

Brim pardo para costume de homens a 440 rs. o covado.

Tudo é pechincha.

O 43

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Taverna.

Vende-se por seu dono ter de retirar-se para fóra, o da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo n. 27, livre e desembaraçado de qualquer onus e propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma, ou rua do Amorim n. 56, com Ferraz & Pereira.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia.

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que é pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

POPELINAS

Grande sortimento de popelinas de linho e séda, novidade em padrões, a 400, 500, 640 e 700 réis o covado.

Lindissimas popelinas de séda pura a 1$200 e 1$400 o covado, na

FRAGATA AMAZONAS—Rua do Queimado n. 47.

— VENDE-SE uma taverna na rua do Principe n. 30: quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

LITTERATURA

A filha do feiticeiro.

(Conclusão)

XIV

« O' Ukko, tu que te apoias no eixo do mundo, tu que habitas a nuvem que vomita o raio, acode com a tua espada de fogo, para expulsar o cruel que me atormenta, para exterminar para sempre o meu inimigo !

« Deusa das ondas, surge do abysmo ! Ergue do seio das aguas a tua coma azul, do seio da fonte teus aereos vestidos, da humida poeira teu rosto resplandecente ! Vem á mim, vem livrar-me, proteger-me, consolar-me, nestes horriveis trabalhos, nestas insupportaveis dôres !

« O' floresta, acode com as tuas soberbas féras, vem com todo teu povo !

« Perkele, traz toda tua casa !

« Lago, vem com os filhos da tua raça ! que cem guerreiros se levantem com suas espadas ! Que mil heroes corram em auxilio do fraco, do desventurado !

« E se não fôr bastante, qual outra potencia invocarei ainda ?... Ha no mundo dos homens filhos dos velhos seculos, homens eternos ?... Surgi da terra ó mãi da terra ! Surgi do campo Senhor eterno ! levantai vós ó vós todos que trazeis espadas, que cavalgaes corseis, vinde debelar o mal que me esmaga, vindo triumphar das minhas dôres !

XIII

A proporção que Tuisco desenrolava suas invocações, a voz tornava se-lhe mais tempestuosa e os gestos do maior impeto. Batia com o pé, batia com as mãos levantavam-se-lhe os cabellos na cabeça e a bocca espumava. Finalmente cahio no chão esgotado, fecharam se-lhe os olhos e os membros enteriçaram-se ; podera ser julgado morto, se de tempos a tempos os labios , allidos não fizessem ouvir alguns sons inarticulados, que apenas Toini comprehendia.

= Ora graças a Deus ! exclamou Guillemot, como se o livrassem de um peso que o suffocasse, até que afinal ficou quieto este maldito Belzebuth ! Seria capaz de apostar em como elle vai inchar até arrebentar. Durante todo o tempo que elle levou a fazer momices, parecia-me ve-lo a todo o momento pular me em cima da catholica pessoa. Ora, dizei, meu Senhor, não haveria meio de atirar lá fóra da cabana com este energumeno ? Talvez a neve lhe fizesse bem, e despertasse desejos de ir encontrar-se com o seu digno senhor e mestre.

— Cala-te Francisco, disse o duque, nunca vistes desse insectos que fingem-se mortos, e quando nos aproximamos delles levantam-se cheios de vida ? Terias tú coragem de tocar naquelle espectro immovel?

= Levanta lo-hei com o meu ferro de frisar, se o quizerdes.

= Psio ! ei lo que se move !

« Eu vejo ao longe, tornou Tuisco com voz profunda, mas alquebrada, eu vejo uma terra resplandecente de verdura e de belleza. Bosques frondosos, altas montanhas, planicies ricas de fructos... Que esplendidas cidades campêam por toda parte ! Mas, ai ! os rios que as regam estão rubros de sangue !...

« Negro fumo envolve castellos e palacios. Os homens estão armados de machados e sabres.

Que multidão sinistra é esta que avança ?

Os exercitos encontram se, o corsel da morte galopa de fileira em fileira. Horror ! horror ! Mas eu vejo um joven de fronte scintillante como o fogo das estrellas. Precipita-se, esmaga debaixo dos pés de seu cavallo a multidão invejosa de sua gloria. Ei-lo no throno. E' bello ! é divino ! A multidão rosna ainda. As pedras do diadema quebram-se e a serpente ahi occulta morde o heróe no coração. O fogo devora a terra. O norte agita-se. Medonhos abutres perseguem a aguia vencedora até o seu palacio de nuvens, e ella cahe, varada de mil golpes, como um globo de fogo extincto pela tempestade.

E a terra reverdece, e os rios despem sua veste de sangue para voltar de novo aos antigos adornos, mas o seio, tem-n'o juncado das pennas da aguia fulminada. Pennas vermelhas. Os homens apoderam-se dellas ; e com ellas escrevem uma historia, uma historia eterna. Entretanto o mar fatal não esgotou ainda suas procellas.

Um throno desmorona-se e um velho foge.

Um joven principe, aquelle que vejo diante de mim, caminha nas azas do destino, como o genio da paz universal. E' elle quem ha de restituir aos heróes as pennas da grande aguia, para que elles possam continuar a historia interrompida...

« Mas que ! recomeça a tempestade, as nuvens vertem sangue E o joven menino do alto do throno agita os braços innocentes. Os ares são obscurecidos pelas azas negras de corvos immensos... Que quer dizer este signal ! Mas as sombras envolvem-me os pensamentos ; o meu espirito abandona-me. Estrangeiros, adeus ! adeus !»

E o velho calou-se, cahio de novo aniquilado, d'onde não se levantou, finalmente, senão depois de longas horas de um somno convulsivo.

XV

Tres semanas depois desta scena encontramos ainda os illustres viajantes em Karesuando. O conde de Monjoie murmurava uma multidão de pragas contra tão prolongada demora ; e o senhor Guillemot não se esquecia de adubal-as com as suas imprecações plebéas. O principe sorria de impaciencia dos companheiros.

— Por ventura não achais encantador este lugar ? dizia elle ; será de bom accordo esperarmos aqui pelo fim do degelo.

Mas lá comsigo não desgostaria que o degelo não acabasse nunca.

Não me admira, dizia de si para si Guillemot, que Sua Alteza, esteja gostando de estar aqui : pertence a uma raça cujas aventuras com o bello sexo são bem conhecidas. Que má estrella nos enviou esta maravilhosa sereia ! Eu proprio ando embuchado. O diado anda a fazer-lhe foscas nos olhos, e o patrão com certeza não é estranho a isso. Desde aquella horrivel noite em que o Belzebuth representou-nos a comedia, que não póde mais separar-se della ; de manhã e a noite vai visital-a na cafua. Ella ensina lhe a governar os rangifers e a andar de *suksi* (chapim). O que eu queria saber é para que hão de servir taes prendas em França, á um duque d'Orleans.

XVI

Intercorrentemente achara a comitiva uma habitação na circumvisinhança, mais commoda que a cabana do feiticeiro. Porém, como com razão dizia Guillemot, o duque visitava frequentemente essa cabana ; e muitas vezes tambem viam-no passear pela montanha com Toini.

XVII

Por uma tarde de abril, vagavam ambos, nas margens do Murnio, e o descendente dessa raça real que, ha nove seculos, reina sobre o mais cavalheiresco povo da terra, conversava familiarmente com uma pobre rapariga de Finlandia.

= Amo-te dizia-lhe elle.

A esta confissão Toini coleou a cabeça.

— Meu senhor zomba de sua serva.

= Não, juro-o ; mas não amar-me-ha tambem a minha pobre selvagem ?

— Meu senhor bem sabe que ella o ama.

— Porque me chamas tu sempre meu senhor ? Ah ! não será possivel a um principe encontrar o amor nem mesmo n'um deserto ?

— Se o devo dizer não sei ! E' certo, porém, que vos vi em todo o brilhantismo da vossa hierarchia, e ha doze annos que vos conheço e vos amo !

— Tu sonhas, minha filha ; tua vida é toda ella um mysterio. Abraza-me o desejo de conhece-la e hesitas sempre em m'a contar.

= Minha vida... pobre de mim ! é a de uma pobre infeliz, e minha mãi recommendou-me que não cedesse ao capricho de quem a quizesse saber. Nascemos, entre tanto, bem perto um do outro.

= Tu és franceza, Toini, e o que mais é, és parisiense ; adivinhei-o ha muito na lingua que fallas e na tua pronuncia tão pura, tão elegante. Diz me, porem a razão por que tão frequentemente o nome Antonieta te vem aos labios?

— E' o meu nome... foi-me dado por ser o nome da rainha, pois.. .

= Pois ? Ai ! continúa, eu te supplico ; queima-me o desejo de saber quem tu és.

= Pois a rainha era minha madrinha.

— Meu Deus ! quem então encontro aqui sob estas vestes grosseiras em lugares selvagens ? Destino ! os teus caprichos são crueis !

Menos crueis ainda que os dos homens, meu senhor ; minha mãi era dama de honor da rainha Maria Antonieta.

Era bella ! Deveis ter visto essa côr de admiravel alvura e essa expressão de indefinivel nobreza que se encontram nas antigas familias da Normandia. Um principe de sangue concebeu violenta paixão por minha mãi ; ella amou-o por sua vez...

Um dia entrou-lhe em casa o principe inesperadamente e disse-lhe : « Adelaide, o nosso segredo está descoberto. O teu interesse, a tua honra, exigem que te cases. Escolhi para teu esposo o visconde d'Arras. A rainha consultada deu o seu consentimento. Esta mesma noite terão lugar os teus esponsaes.... O nosso amor, porem, não morrerá. » Ah ! meu senhor, sabeis quem era esse visconde d'Arras ?.. Minha mãi desfalleceu, porem algumas semanas depois era a viscondessa d'Arras.

Tua mãi deve ter sido muito desgraçada ! disse o principe commovido.

— Oh ! sim, tanto quanto o pode ser uma mulher unida a um homem sem coração. O meu nascimento veio consolal-a ; mas bem depressa o destido se lhe nublou de novo. O principe quiz ser amado della como antes do casamento. « Nunca, disse-lhe ella, nunca, em quanto pertencer a outro ! »

Exasperado por esta recusa o principe escreveu-lhe estas duas palavras :

« Amor ou vingança ! »

Minha mãi fugio, pois que o visconde tramava já contra ella uma horrivel conspiração.

= Eu conheci d'Arras ...

Minha mãi não foi para longe. A abbadessa das Ursulinas de Montmartre era sua parenta, occultou nos no convento durante sete annos. Ahi, á sombra das faias cresci tranquilla e em paz.

Nunca até então tinha eu sahido da santa casa, quando reduzi um dia uma religiosa que ia visitar doentes, a levar-me comsigo. Que alegria que para mim foi atravessar essas ruas brilhantes, esses magnificos boulevards que fazem da vossa capital a rainha do mundo ! Entretanto, o turbilhão de homens e equipagens, faziam-me medo. Lembra-me ainda como se fôra hontem.

De repente a multidão afastou se para franquear passagem a quatro cavalleiros. Nunca tinha visto nada tão bello, tão ricamente ornado, como os cavallos que elles montavam. Ereis vós um desses cavalleiros, meu principe ; tinheis então dez annos. Uma rajada de vento arrancou-vos o chapéo que foi cahir a meus pés. Eu vol-o entreguei com mão tremula ; mas que gracioso sorriso aquelle com que me agradecestes ! Um outro cavalleiro da vossa commitiva adiantou-se então para a religiosa a quem eu acompanhava, e perguntou-lhe com ar estranho, quem era e onde morava. Ai ! no dia seguinte recebeu minha mãi um bilhete com as seguintes ameaçadoras palavras : « Amor ou vingança ! »

Minha mãi fez-se pallida como a morte ; e sem perder tempo, fugio comigo para o Havre, de onde escreveu á abbadessa das Ursulinas. Antes, porem, de receber resposta, chegou-lhe outro bilhete ; estava lacrado de preto e continha sempre as mesmas palavras : « Amor ou vingança ! »

— E' abominavel !... E tua mãi guardou esses bilhetes ?

= Não os vereis nunca !... Antonieta, disse-me minha mãi, é preciso abandonarmos a França, em vão procurariamos nella a felicidade. Vamos ao porto e embarquemos no primeiro navio que nos quizer receber.

Acolheu-nos um honrado piloto sem indagar do nosso nome nem do fim da nossa viagem. Algumas semanas depois aportavamos em plagas que nunca ouviramos fallar ; estavamos na Finlandia, a dous passos da Laponia, em Uleâborg.

= E os bilhetes ? os bilhetes ?

= Não perseguio-nos a vingança nestes paizes de eternas neves. Correu-nos a vida em paz ; o velho Tuisco, por prophecias extraordinarias, conquistou a confiança de minha mãi e a minha.

= O que predisse elle de extraordinario ?

= Não o deveria talvez dizer-vos. Predisse-me uma visita gloriosa, uma visita como nunca nenhum mortal aqui recebeu.

— Foi verdadeiro ?... Tu coras !... Que mais ha ainda ?

— Duas palavras, accrescentou elle, quebrarão para sempre a tua felicidade.

— Os bilhetes ? grande Deus !

= Para que fallar constantemente desses bilhetes ? Ha quatro annos que a minha querida mãi dorme o eterno somno no cemiterio de Uleâborg. E a mim, pobre rapariga, recolheu me o bom Tuisco, consolou-me, e nos desertos de neve, fez me vezes de pai.

— O' boa Toini, vem chorar sobre meu coração. Vem comigo tornar a ver a tua França, patria de tua mãi ! Quero cercar-te de todos os esplendores devidos ao teu nascimento ; quero restituir te a felicidade que um desgraçado roubou-te ; mas dai-me, eu te supplico, uma prova do teu amor para que dê crepito as tuas palavras.

— Tomai este medalhão, meu principe ; é a unica herança que recebi de minha mãi, o meu maior thesouro. Contém um pedaço do santo lenho. Em quanto o trouxerdes sobre o coração nada tendes a temer nem da agua, nem do fogo, nem dos ventos, nem das balas, nem dos punhaes dos assassinos.

— Obrigado minha filha, este querido medalhão nunca mais me deixará um só instante de minha vida. Deixa-me, porem, colher um beijo em teus labios, um beijo puro como o dos anjos !... Oh ! Deus ! e os bilhetes ?...

= Que significa essa pallidez, meu principe ?... Elles aqui estão !... Trago-os sempre comigo, envolvendo um cacho de cabellos de minha mãi... a minha pobre mãi !...

O duque d'Orleans recebeu os bilhetes e abrio-os com mão tremula ;

= Oh ! inferno... A letra de meu pai !...

VARIEDADES

ÉCHOS DE PARIS

Hespanhóes em Paris.—Conversa com Sr. Robles.—A companhia, os contratos, a Gerster.=Boda estrondosa.=Dous gallinheiros.=Boda em velocipede.—Soirée musical.=Outra vez a Gerster.—Ultimas noticias.=Bellini e Pousard.

Estamos em setembro, e os hespanhóes chegam de tropel a Paris. Antes de hontem á hora do almoço achavam-se no Grand Hotel, ponto da reunião favorito dos nossos compatriotas, os seguintes :

A nobre duqueza de Hijor e sua linda sobrinha, Senhorita de Moreno Navaros, que realisa na adolescencia as promessas da sua meninez ; a formosa Sra. de D. Augusto Ullôa ; a de Camaron, não menos distincta ; as duas irmãs solteiras do duque de Ger, com o conde de Canillas de los Torneros ; o Sr. D. Manoel Maria Alvarez e seu filho segundo ; o general Acosta ; D. Juan d'Anglada e senhora ; D. Eduardo Rojas ; os Srs. Ullôa, Camaron, Fabie, Itees, Marqueza de Pidal e irmão, Fernandez Cordoba, etc.

No *boulevard* encontrei o Sr. Roblas, director do theatro Real, de volta de Italia e Allemanha, onde foi completar a companhia de canto para a proxima estação.

Imitando os *reporters* americanos, transcreverei exactemente a nossa detida conversa, repleta de noticias e pormenores curiosos.

= Será certo inquirir que o amigo leva a Madrid a prima dona Nellson ?

— Tinha a ajustada : mas *souvent famme varie.* Leia esta carta por ella endereçada á pessoa com quem me entendêra para escriptural a.

Na epistola a *diva* escusa-se do ajuste, a pretexto do incommodo de saude do consorte, Sr. Rouraud, ao qual não conviria o clima de Madrid.

— Havia-me conformando com todas as suas exigencias. Cinco mil francos cada noite que cantasse ; não apparecer em scena mais de oito noites por mez ; viagem paga de ida e volta, repertorio unico de *Hamlet* e *Fausto*. Mas a artista abusa do privilegio de caprichosa. No mez de março fez aqui o mesmo que acaba de passar-se comigo. Deixou o Sr. Italangier, director da Grande Opera, com um palmo de cara á ultima hora, sempre por causa da situação valetudinaria do marido, que tinha de acompanhar a Nice.

= Parece-me amigo Robles, que a Sra. Nellson teve medo do publico de Madrid, o qual passa na Europa por ser tão intelligente como severo.

— *Chi lo sa ?* O caso é que se me escapou dos dedos como uma enguia. Em compensação, obtive a famosa hungara Etelka Gerster, cedida por Italangier, graças á bôa somma ; escripturei a *soprano legeer* Riegel, a Luiza Proeab : *meso soprano* de merito, e Bertua Kenser, soprano dramatico..» porque deve saber que em Italia escasseiam tanto as cantantes como os *maestros* compositores, sendo mister procurar as damas na Allemanha, sobretudo em Vienna, cujo conservatorio produz alumnas notaveis.

= E quanto a homens, com quem conta ?

= Em primeiro lugar com Tamberlick e Stagno, como tenores ; com Anastasi, o consorte da incomparavel Pozzoni, escripturada desde a primavera ; com os barytonos Rota, e Baccolini, com os baixos Balval e Ordinas ; além de outro com o qual estou em ajuste ; e por ultimo com o caricato Florini.

— E a respeito de repertorio ?

= Estrearei quatro operas : *Mignon* e *Hamlet* de Ambroisi Thomai, impostas pela Gerster na escriptura, a qual fez *furore* em Italia com ellas ; a *Estrella do Norte*, de Mayerbeer, não conhecida em Madrid, e *Fra Diavolo*, um dos melhores *spartittos* de Auber.

— Uma ultima pergunta : quando tenciona começar ?

— A 8 ou dez de outubro, o mais tardar.

— Tão cedo ?

— A quaresma vem mais cedo em 1877 ; e como tenho o firme, irrevogavel proposito de acabar a estação antes della, careço não perder tempo.

= Assim, parte para Madrid sem demora ?

— Nos ultimos dias deste mez.

= Bôa sorte, e até a vista,

Eis como de Paris envio aos leitores o progresso da companhia lyrica de 1876 a 1877, que julgo nada deixa a desejar.

O dialogo referido teve lugar no angulo do *boulevard* e da praça da Magnalena. Ao separar-me do esforçado emprezario, chamou-me a attenção o grande numero de carruagens paradas em frente e aos lados do magestoso templo.

As escadarias estavam adornadas de tapetes sumptuosos : um rico pavilhão de terciopello vermelho e ouro ostentava se no vestibulo. Dentro ouviam-se os échos de uma excellente orchestra e de vozes harmoniosas.

Penetrei, pois, na igreja ; e, como presumia, celebrava-se alli um matrimonio com insolita pompa e apparato.

Nada se omittira para o effeito. O altarmór e os lateraes resplandesciam com centenares de luzes ; abundavam os lustres e os candelabros, as paredes tinham rica armação ; e todo o clero da parochia, revestido de paramentos novos, officiava no acto.

A noiva, joven e formosa, trajava com summa elegancia ; o noivo, de aspecto gracioso e varonil, não carecia de distincção ; os pais dos noivos de veneravel catadura, e cabellos brancos, harmonisavam de todo o ponto com o resto do quadro

As cadeiras do templo eram occupadas por numerosa concurrencia, ao passo que a gente do bairro affluia ás portas e ao perystilo com visiveis signaes de interesse ou curiosidade.

Os convidados vestiam de rigorosa etiqueta ; muitas das senhoras mostravam nos atavios joias, broches e pulseiras de valor ; os homens, sem excepção, estavam de casaca preta e gravata branca.

O luxo, e ostentação chegaram a ponto de fazer cantar os primeiros artistas da Opera os solos da missa solemne de Rossini, escolhida para o ensejo.

* * *

Entre turba tão novelleira e impressionavel, como a de Paris, abundavam, como póde suppôr-se, as conjecturas, e as versões encontradas.

E' uma sobrinha do marechal Mac-Mahon, que casa, dizia um.

— Não senhor, replicava outro, é um primo carnal do duque Decazes aquelle cavalleiro ao lado da noiva.

— Enganam se ambos, acudio um terceiro, conheço o noivo, e pertence a uma das principaes familias do arrabalde de S. Germano.

= Pois eu sustento, disse um quarto sujeito, que estão a 100,000 kilometros da verdade. E se não digam : vêm alguma cara conhecida entre os concurrentes, uma unica notabilidade politica ou litteraria ? Não, por certo ; os contrahentes são dous opulentos *yankees* da colonia americana desta capital.

Não acabaria, se quizesse referir quantas historias, mais ou menos verosimeis, ouvi enunciar. Entretanto, concluia a missa : os recem-casados, as familias, os amigos entravam na sacristia a receber os parabens habituaes, ao passo que a turbamulta corria ás portas e ao adro para ver entrar o prestito nos sumptuosos trens.

Então avaliei a exactidão das observações que ouvi. A despeito do que diziam, um não sei que, facil de intuição, mostrava que noivos e convidados não pertenciam ás classes elevadas : eram pessoas ricas, mas de humilde condição.

A casualidade desenganou-me. Duas velhas fallavam com animação perto de mim. —Quem havia de dizer, ponderava uma, que o tio L'Eveillé havia de fazer esta figura, quando ha 25 annos chegou a Paris !

— E' verdade, observou a outra, trazia dous francos na algibeira, quando atravessou a barreira do Inferno.

= Depois, com essa miseria teve de procurar vida. A sorte favoreceu-o, e foi subindo como a espuma. Hoje possue, pelo menos, um milhão de capital. Dotou a filha em 100,000 francos, e paga todas as despezas da boda.

Só a missa lhe custa os olhos da cara, não fallando no jantar, que será dado no Grand Hotel.

— E ao noivo quanto dá o pai ?= Cento e cincoenta mil francos.

= Não lhe fazem falta : o tio Revial é ainda mais rico que L'Eveillé.

= Não admira : vende gallinhas e frangos a todo o arrabalde de Saint-Honoré.

Não pude refrear a curiosidade, e interpellei uma das comadres.

= O tio L'Eveille, pai do noivo, é gallinheiro do mercado da Magdelena, e o tio Revial é o principal do opulento bairro contiguo. Nenhum delles calcula, ao certo, o que possue, e como cada um só tem um filho, quizeram ao casal-os esbarron dar-se em ostentações.

Apezar de que poucas cousas me surprendem em Paris, fiquei attonito vendo que a comitiva em que muitos imaginavam distringar membros da alta nobreza, estrangeiros opulentos, ou personagens illustres, compunha-se pura e simplesmente de tendeiros, carniceiros, pasteleiros, sapateiros ricos, e mais nada.

Outra surpreza me estava reservada para a noite, a de contemplar outra boda em velocipedes ! Assim, em lugar das carruagens tradicionaes em que os recem-casados vão da igreja ao bosque de Bolonha, os noivos a que alludo apresentavam-se montados em velocipedes. Até a noiva com a corôa de flôr de laranjeiras, o véo e o vestido candido, cavalgava uma dessas machinas !

Precedia á jubilosa e alborotada comitiva um mariola de archote acceso, symbolisando naturalmente o hymineu, e em seguida *rodavam* quarenta ou cincoenta patuscos de ambos os sexos, ligeiros como settas.

Volviam de um restaurant do bosque onde comeram e beberam em honra do fausto evento. Não deve attribuir se aos vapores do jantar a exquisitisse dos trens, que montavam, porque antes de jantar, exhibiram-se da mesma forma ante os provincianos e estrangeiros que passeavam nas margens do lago.

E' ocioso accrescentar que estes innovadores das praticas sociaes pertencem á classe operaria.

Nenhuma outra se lembraria talvez de semelhante excentricidade.

* *

Antes de terminar passo a accrescentar alguns detalhes á cerca da diva Etelka Gerster, que tive a fortuna de ouvir hontem, depois de traçadas as linhas acima.

Por ser anniversario natalicio de uma compatriota nossa, reunia hontem no hotel da sua residencia selecta companhia.

Achavam-se presentes alguns artistas : a Gerster, Roner, tenor, e Ponsard baixo, e outros cantantes, cujos nomes ignoro.

A Gerster é uma joven de 20 annos, esbelta, elegante de sympathia physionomica, e apenas vio que o auditorio anhelava sentir o seu talento, cantou a aria de *Hamlet*, e o lindo *rondó da Somnambula*.

ASMODEU-EPOCA.

FOLHETIM

—

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PROLOGO

VOLUME I

—

(Continuação do n. 252.)

A SENHORA ANGOT.

XII

— Sabes tudo !—repetio Roberto.

— Sim, minha joia, tudo, sem faltar nada...—Julgavas que eu engolia totalmente todas as tuas pêtas ? Não !... não !.. não sou tão parvo !... tratava se, dizias tu, d'uns simples amoricos !... d'uma deliciosa intriga que levar a cabo, d'um pequeno rapto a realisar com feliz exito... —o meu papel era simples e facil e reduzia-se a guardar durante alguns dias, em companhia de Limassou, n'uma casinha alugada expressamente para o caso, uma excellente creatura que tu dizias ser tia ou avó do objecto dos teus amores !... davas-me por isso cem escudos, a mim que não tinha um *sou* !—Aceitei tanto mais promptamente que sentia mouro na costa...—não desconfiavas de mim, e eu desconfiava de ti e muito !... toda a vantagem estava do meu lado !... Segui-te como a tua sombra... não te perdi de vista...—Empreguei os dous terços dos teus escudos em fazer fallar pessoas que sabiam muito...—Em pouco tempo nada mais tive que aprender, nem a respeito da tua situação actual, nem a respeito do nome da tua amante !... Ah ! mettemo-nos com a nobreza, meu rapazola !... Fazemos papel de passes de bem !.. ah !—tornamos indispensavel o nosso casamento com uma rica herdeira ?...=Bravo ! é um grande negocio esse, e tens andado nelle com mão de mestre !... os meus cumprimentos !... — E's muito esperto, mas muito egoista !... Quando se faz pontaria a milhões é preciso ser mais largo !.. —Portanto, quinhões ao meio, camarada !.. Tu vais fazer a tua fortuna, e dou-te a minha plena approvação, mas sou de opinião que faças a minha ao mesmo tempo... E' claro, simples e cathegorico !...

Depois de haver exposto o que precede, com uma volubilidade sem igual, Sarriol esfalfado, fez pausa, tanto para despejar o copo, como para tomar folego.

— Acabaste ?—perguntou Roberto encolhendo os hombros.

— Quasi...

— Ora bem, meu pobre Sarriol, não passas d'um louco, para não dizer d'um tolo...

— Demonstra-me o que dizes...

— E' facilimo...- Os milhões de que tu queres a tua parte, é o casamento em questão que m'os ha de dar, não é verdade ?

— Naturalmente.

— Esse casamento ainda não está concluido...

— Não, mas ha de concluir-se...

— Quem sabe ? Póde-se acaso responder pelo futuro ?...

— E depois, admittindo que algum dia se realise, esse dia vem talvez bem longe ainda...

— Qual o obstaculo que se lhe oppõe, e o que é preciso esperar ?...

— Esperar que o pai morra...

— Porque ?...

— Porque recusaria o seu consentimento...

— Ora vamos !... -Arranjaste as cousas de modo que o obrigas...

— Digo-te que nunca consentiria...

— Mesmo se viesse a saber a verdade ?...

— E' neste ultimo caso que elle seria principalmente intratavel.

— Isso é verdade ? dás a tua palavra de honra ?

— Que interesse tinha hoje em mentir-te ?... Acaso um casamento é cousa que se possa occultar ?... Se os banhos corressem amanhã, sabe-lo-hias antes de anoitecer...

— E' muito justo o que dizes...

— Vi to que se torna absolutamente preciso, esperarei, mas com certas condições...

— Condições ! !—Gracejas !

= Não creio....—Em primeiro lugar, possuo um segredo, e um segredo em mãos habeis, é mina aurifera de primeira ordem, jazigo californiano atulhado de barras preciosas...—E' baixar-se uma pessoa para as apanhar... Tenho sempre sido bom rapaz... não te quero causar desgostos.... Consinto em explorar só parte da *mina*, não gostava de me ver reduzido a comer o meu pão secco só com o cheiro do teu assado... Eu estou sem dinheiro, e tu tens a algibeira quente...—E preciso restabelecer o equilibrio... tenho ou não razão ?..

— Tel-a hias talvez, se eu fosse tão rico como pareces cre-lo, mas não é assim...

— D'accordo...—Não és millionario, mas tens renda...—Oh ! as rendasinhas !... Ter a certeza, pela manhã, de jantar á noite ! ! Isso é que é bom !.. muito principalmente quando se não está acostumado ! !—E' o meu sonho ! Has de m'o realisar..

Roberto abrio a bocca para responder — Sarriol não lhe deu tempo.

— Mas socega,—apressou-se elle a accrescentar—as minhas pretenções serão aceitaveis... Contentar-me-hei até nova ordem com duzentos francos por mez... Os amigos não são nenhuns tyrannos ! !...

— Roberto com o olhar sombrio e as sobrancelhas carregadas, reflectio um instante, depois o rosto desanuviou-se lhe.

— Seja...—respondeu elle—terás esse dinheiro.

— Não te occultarei—replicou Sarriol—que me seria particularmente agradavel receber adiantado o primeiro mez.

Roberto estendeu pa a elle um bilhete, um desses feios bilhetes de duzentos francos, côr de laranja, que naquella época se achavam em circulação.

Sarriol fê lo promptamente desapparecer, exclamando :

— Amigo generoso, aprecio-te !... que este copo de vinho me sirva de veneno se não sou todo teu ! !—é negocio feito... receberei exactamente a minha mensalidade, não é preciso dize-lo ! ! O presente caminha bem... Falta o futuro... Occupemo-nos do futuro...

— Como, o futuro ?—Pretendes tu por acaso, formular outras exigencias ?...

= Ora essa !... = Aqui para nós, meu bom camarada, zombarias de mim se me contentasse com duzentos francos por mez emquanto tu eras um millionario...=Acharme-hias idiota, o que me feria o amor proprio ! !.. =Serei bom rapaz, mas tolo, nunca ! !=deixar-te-hei subir, ajudar-te-hei até, se por acaso precisares de mim, mas careço de garantias...

= Não tens confiança em mim ?

= Não digamos tolices !...

= Comtudo, prometto-te...

= Tá ! tá ! tá !... promessas ! !=interrompeu Sarriol, rindo=nada, nada, meu velho, não *pega*...

= Finalmente que queres ?...

= Uma pequena declaração, *sob sinete particular*, escripta com a tua melhor lettra, contendo pouco mais ou menos o seguinte : « *Devo ao meu amigo Sarriol, por certos serviços que me prestou, a quantia redonda de trezentos mil francos, e pagar-lhe-hei sem falta no dia seguinte ao do meu casamento com a menina Henriqueta de Auberive.* »

Roberto encolheu os hombros, como fizera no começo da conversa.

— Uma delaração dessas não teria valor...—disse elle.

= Perante o tribunal do commercio é possivel, replicou Sarriol,=mas tu terás bastante cuidado em não a deixar protestar, meu rapaz, e pagarás sem dizer palavra...

= Julgas ?...

— Tenho toda certeza disso, porque a declaração será assignada, com todos os teus nomes, tanto com os verdadeiros, como com os falsos... — Comprehende, senhor conde Roberto de Loc-Earn ?—Comprehendes, Roberto Saulnier ?...

Roberto estava muito pallido.

Os labios contrahidos, o fogo sombrio que lhe dardejava das pupillas, denunciavam a mais violenta tempestade interior.

= E se eu recusar ?=perguntou de repente com uma voz perturbada.

— Desafio-te para que o faças,=replicou Sarriol com todo o aprumo.

— Que farias ?

— Para que perguntas, se o sabes tão bem como eu ?—Bastar-me-hia uma palavra para aniquilar os teus projectos...

— Ninguem te acreditaria...

Experimenta...

— Patife ! !—murmurou Roberto.

= Temos palavrões ! ! — disse Sarriol rindo a bom rir.=Para que é isso, e o que é que provas ?=E' uma cousa bem exquisita que as pessoas de espirito se mostrem algumas vezes tão toles ! ! Conserva-te mansinho, meu camarada, e faz as cousas de boa vontade, porque não tens outro remedio...

— Ah ! estou á tua mercê ! !...

— Como um pintarroxo na gaiola, não é verdade ?—E até com a pequena differença de que os pintarroxos cantam por sua vontade, e sou eu que te faço cantar...—Vejamos, chegamos ou não a accordo ?

Roberto respondeu por um signal affirmativo.

= Farás o que eu quero ?

Que remedio ! !...

— Bravo !... Entre pessoas de bem sempre se chega a um accordo !... é tão bom a gente entender-se... e possuir quinze mil francos de renda ! ! Terás feito a felicidade do teu amigo ! ! Poderás gabar-te disso !... =Vamos um aperto de mão...

= E' escusado !...

= Amuas te, mas não te durará o amuo... =que querem dizer algumas centenas de mil escudos para um maganão que virá a possuir milhões ?...=deveria exigir o dobro, mas o que está dito, está dito.=Faremos a declaração na primeira occasião, em bom papel sellado... é mais regular, e entretanto vou prestar te um serviço...

A physionomia de Roberto, do mesmo modo que o seu gesto, manifestaram desconfiança.

= Um verdadeiro serviço, = proseguio Sarriol,=e sem nada te pedir por elle...= posso arranjar para o teu herdeiro uma ama de primeira qualidade... a esposa legitima d'um pescador da ilha de S. Diniz... amigos meus...=Tem vinte annos a moça, e é fresca como um botão de rosa...=O pequerruxo estará alli como um principe... =Deves ter grande interesse pelo pequeno, porque é por elle que seguras a mãi...= Levar-te-hei á casa dos meus pescadores quando quizeres.

= Veremos...

= A' tua vontade...

A demorada conversa dos dous homens sentados á mesa em frente um do outro no *gabinete da sociedade* chegava a seu termo...=Ao mesmo tempo que fallava muito, Sarriol comera do mesmo modo e multiplicara os copazios. = Estavam vazias as garrafas, os comestiveis já não existiam.

Roberto pagou a despeza, e dirigio-se com o seu companheiro para o boulevard de Batignolles, pelo mesmo caminho que tinham trazido.

A alguns passos da casa onde estava a parteira, os aventureiros nocturnos atravessaram a rua, de modo que se acharam em frente da habitação suspeita.

A luz d'uma lamparina allumiava escassamente os vidros d'um quarto do primeiro andar ; aquelle onde Henriqueta acabava de soffrer algumas horas antes o incommodo da maternidade.

No segundo andar tudo recahira na escuridão.=Reinava absoluto silencio no predio.

— Parece-me que não ha nada a receiar, e que o sôr conde pode agora arriscar-se : -disse Sarriol com uma comica affectação de respeito.—Volto ao meu posto para render Limassou, que deve aborrecer se na companhia da velha, mas amanhã eu virei gyrar por aqui e tornaremos a fallar da ama...=não se deve perder ! E' uma famosa occasião ! um precioso achado !

= Veremos... repetio Roberto.

Sarriol afastou se. = Roberto seguio-o com o olhar ao tempo que o seu amigo desapparecia nas trevas, e emquanto se encaminhava para o corredor escuro, murmurava :

— O velhaco sabe demasiadamente !... póde muito bem ser-lhe fatal !

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. [illegible]